Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara – Metropolitano de Lisboa

Situação de referência do arvoredo do Jardim de Teófilo Braga
– (Fichas de Avaliação) –

ANEXO V

384-R23-2-v.01

Setembro de 2023

utad

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:

Prolongamento da Linha Vermelha entre São Sebastião e Alcântara – Metropolitano de Lisboa

Situação de referência do arvoredo do Jardim de Teófilo Braga

ENTIDADE ADJUDICANTE: Metropolitano de Lisboa

CONTRATO: Contrato N. 64/2023-ML; agosto 2023

RELATÓRIO: 384-R23-2-v.01-Anexo_V-Fichas_Arvores

REFERÊNCIA: 384-R23-2-v.01

ENTIDADE EXECUTORA

UTAD – Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias;
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

Datas:

- Trabalhos de campo: agosto de 2023;
- Relatório: setembro de 2023.

Autoria

[1] Luís Miguel Martins [2] Diego Carvalho [3] Joana Vaz da Silva

[1:] Tree Plus / UTAD – Dep. Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista; Tree Plus, Lda
[2:] Tree Plus – Arquiteto Paisagista
[3:] Tree Plus/UTAD – Estudante de Doutoramento em Ciências Agronómicas e Florestais

Trabalho de campo

[1] Luís Miguel Martins [2] Diego Carvalho [4] Altino Neto Geraldes

[4:] Tree Plus/UC/UTAD – Engº Florestal

ANEXO V - ÍNDICE

FICHA TÉCNICA 66
ANEXO V - ÍNDICE 67
1 Introdução 70
2 Fichas técnicas das árvores por Setor 72
SETOR 1 73
1 001 Celtis australis 73
1 002 Celtis australis 75
1 003 Celtis australis 77
1 004 Celtis australis 79
1 005 Celtis australis 81
1 006 Celtis australis 83
1 007 Celtis australis 85
1 008 Celtis australis 87
1 009 Celtis australis 89
1 010 Celtis australis 91
1 011 Celtis australis 93
1 012 Celtis australis 95
1 013 Celtis australis 99
1 014 Celtis australis 101
1 015 Celtis australis 103
1 016 Celtis australis 105
1 017 Celtis australis 107
1 018 Celtis australis 109
1 019 Celtis australis 111
1 021 Celtis australis 113
1 022 Celtis australis 115
1 023 Celtis australis 117
1 024 Celtis australis 119
1 025 Celtis australis 121
1 026 Celtis australis 123
1 027 Celtis australis 125
1 028 Celtis australis 127
1 029 Celtis australis 129
1 030 Celtis australis 131
1 031 Celtis australis 133
1 032 Celtis australis 135
1 033 Celtis australis 137
1 034 Celtis australis 139
1 035 Celtis australis 141

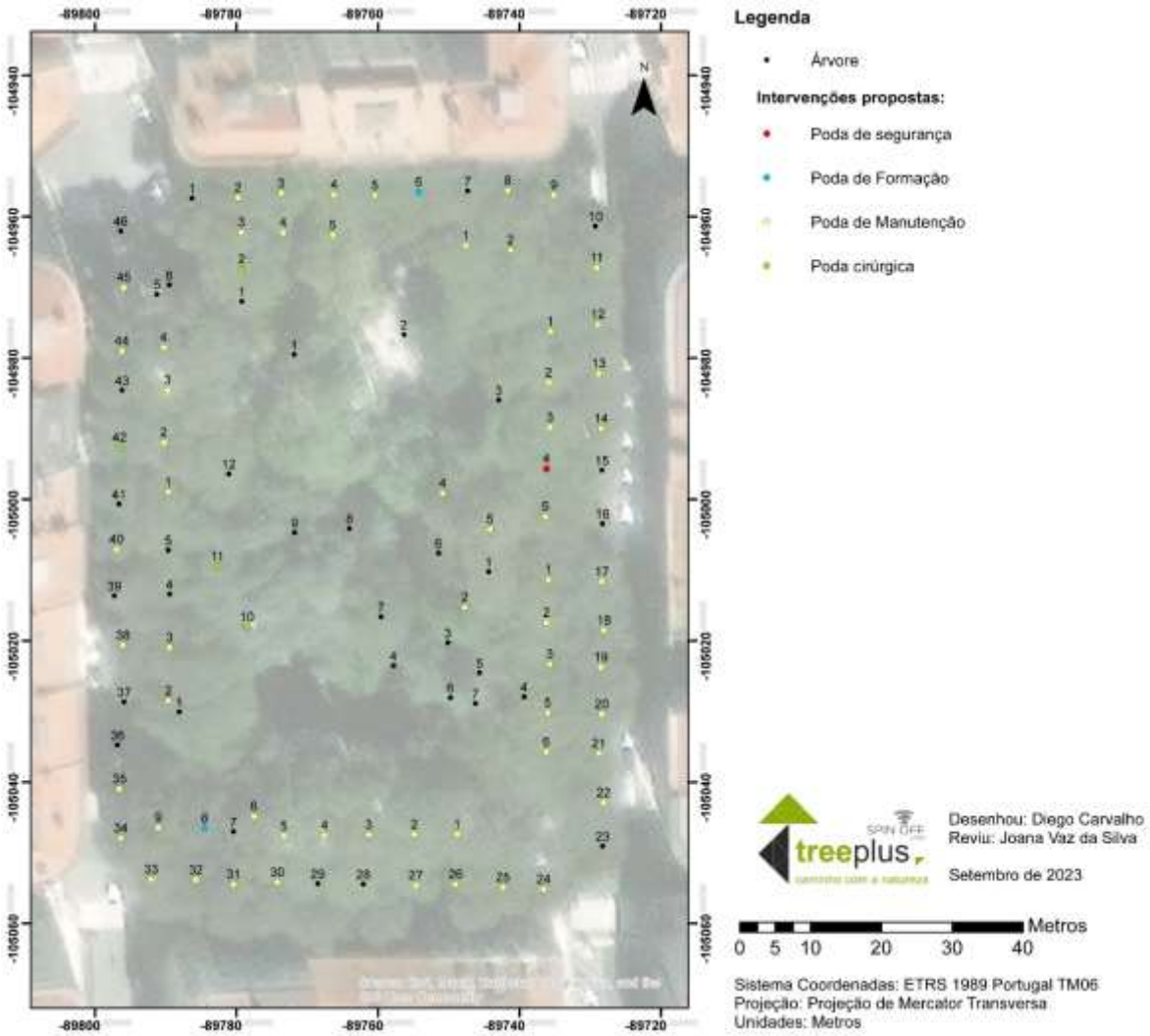
1 036 Celtis australis *143*
1 037 Celtis australis *145*
1 038 Celtis australis *147*
1 039 Celtis australis *149*
1 040 Celtis australis *151*
1 041 Celtis australis *153*
1 042 Celtis australis *155*
1 043 Celtis australis *157*
1 044 Celtis australis *159*
1 045 Celtis australis *161*
1 046 Celtis australis *163*
SETOR 2 165
2 001 Jacaranda mimosifolia *165*
2 002 Pittosporum undulatum *167*
2 003 Celtis australis *169*
2 004 Celtis australis *171*
2 005 Celtis australis *173*
SETOR 3 175
3 001 Celtis australis *175*
3 002 Celtis australis *177*
SETOR 4 179
4 001 Celtis australis *179*
4 002 Celtis australis *181*
4 003 Celtis australis *183*
4 004 Celtis australis *185*
4 005 Celtis australis *187*
SETOR 5 189
5 001 Aesculus hippocastanum *189*
5 002 Gingko biloba *191*
5 003 Gingko biloba *193*
5 004 Phoenix canariensis *195*
5 005 Ligustrum lucidum *197*
5 006 Ligustrum lucidum *199*
5 007 Gingko biloba *201*
SETOR 6 203
6 001 Celtis australis *203*
6 002 Celtis australis *205*
6 003 Celtis australis *207*
6 004 Dombeya acutangula *209*
6 005 Celtis australis *211*
6 006 Celtis australis *213*
SETOR 7 215

7 001 Celtis australis *215*
7 002 Celtis australis *217*
7 003 Celtis australis *219*
7 004 Celtis australis *221*
7 005 Celtis australis *223*
7 006 Celtis australis *225*
7 007 Corynocarpus laevigatus *227*
7 008 Celtis australis *229*
7 009 Celtis australis *231*
SETOR 8 233
8 001 Corynocarpus laevigatus *233*
8 002 Celtis australis *235*
8 003 Celtis australis *237*
8 004 Corynocarpus laevigatus *239*
8 005 Corynocarpus laevigatus *241*
SETOR 9 243
9 001 Celtis australis *243*
9 002 Celtis australis *245*
9 003 Celtis australis *247*
9 004 Celtis australis *249*
9 005 Pittosporum tobira *251*
9 006 Pittosporum tobira *253*
SETOR 10 255
10 001 Taxodium mucronatum *255*
10 002 Grevillea robusta *257*
10 003 Sequoia sempervirens *259*
10 004 Não identificada *261*
10 005 Tilia tomentosa *263*
10 006 Ceiba speciosa *265*
10 007 Celtis australis *267*
10 008 Phoenix canariensis *269*
10 009 Washingtonia robusta *271*
10 010 Metrosideros excelsa *273*
10 011 Metrosideros excelsa *275*
10 012 Gingko biloba *277*

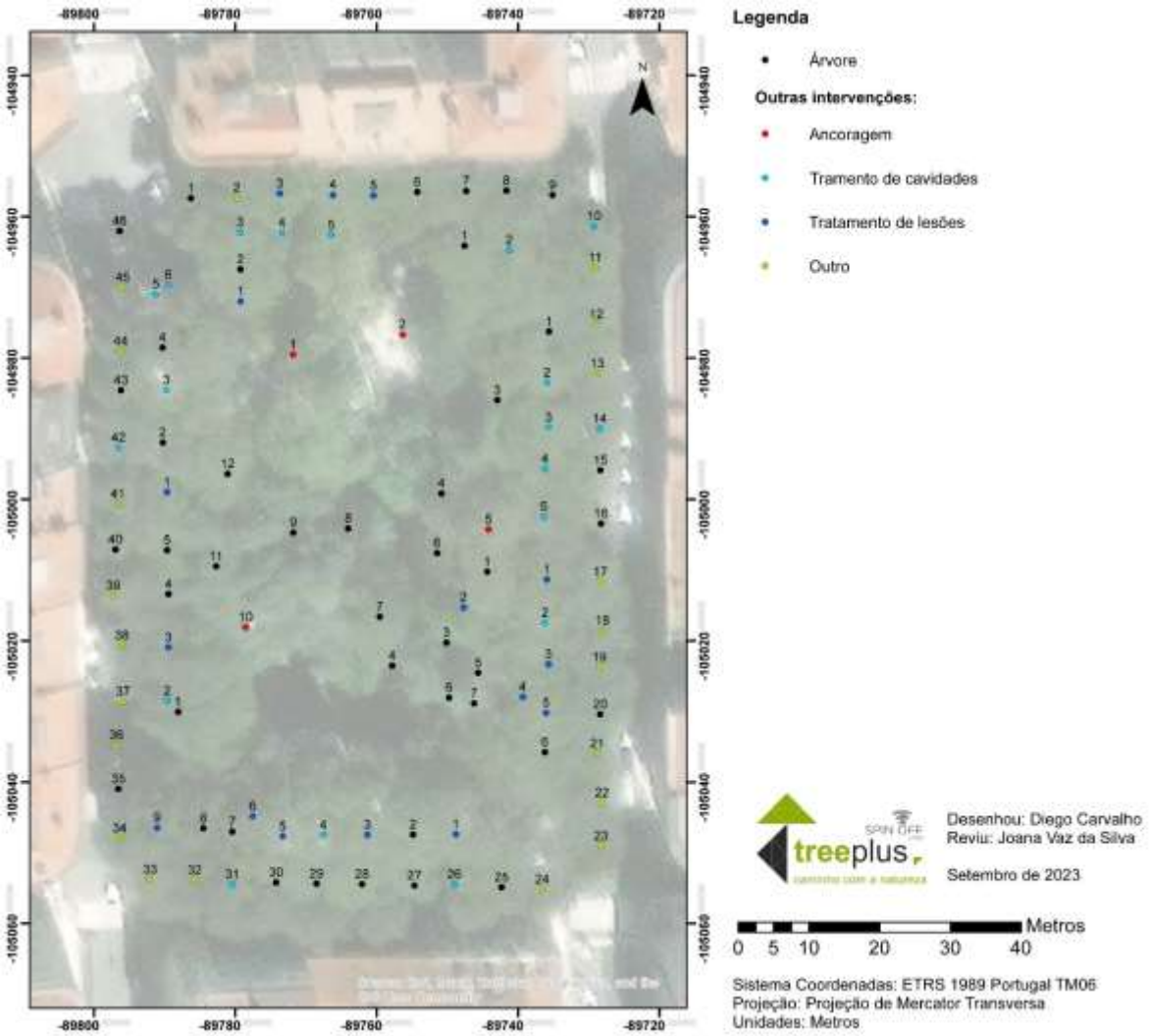
1 Introdução

No presente documento, estão compiladas as fichas técnicas de cada árvore avaliada no Jardim de Teófilo Braga, também conhecido como Jardim da Parada.

O jardim será alvo de intervenções para a construção da nova estação de Campo de Ourique, inserida no projeto de prolongamento da Linha Vermelha do Metropolitano de Lisboa.



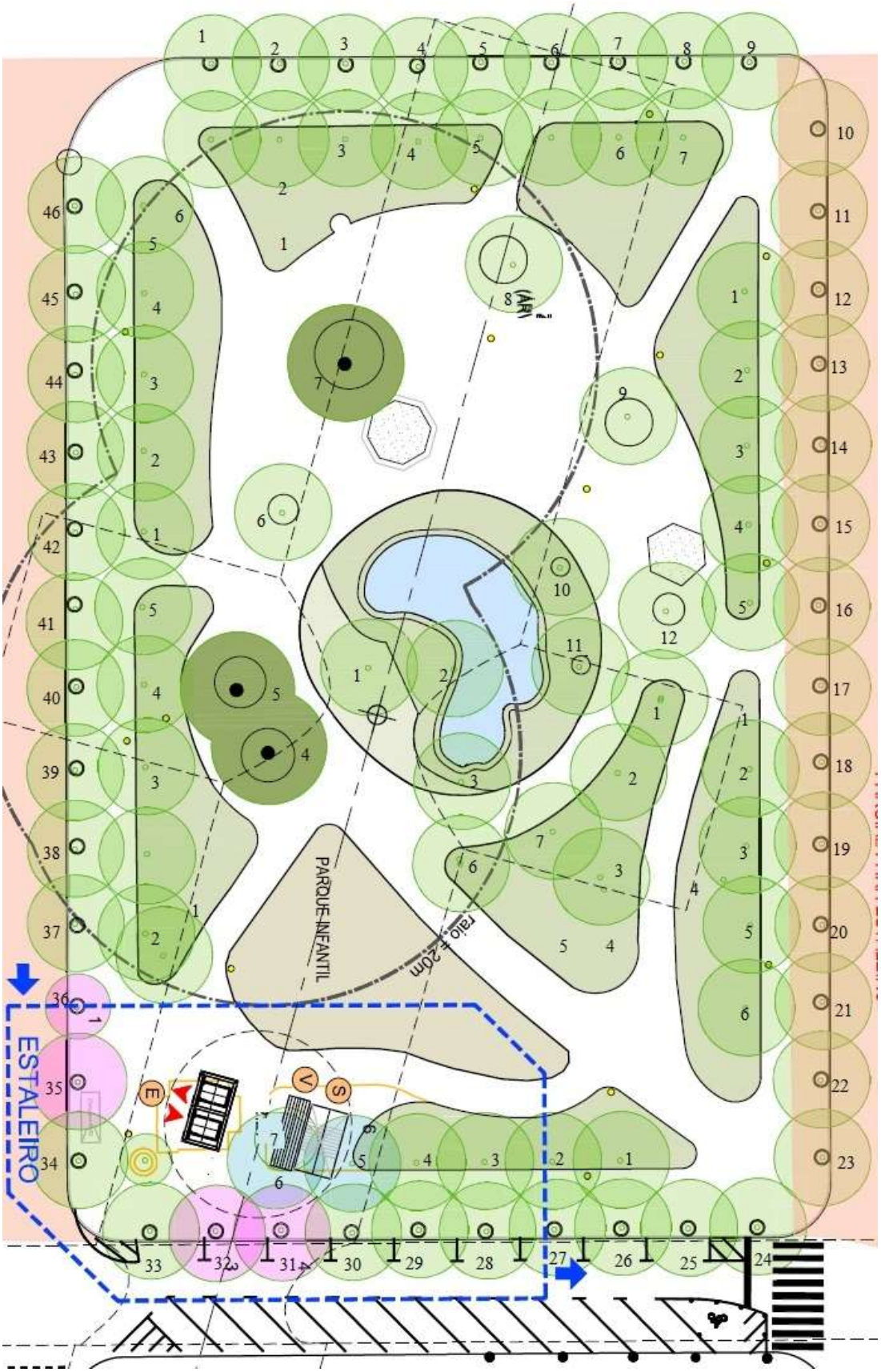
Mapa 1.1 – Podas propostas e respetiva localização no Jardim Teófilo Braga (setores 1 ao 10).



Mapa 1.2 – Outras intervenções propostas e respetiva localização no Jardim Teófilo Braga (setores 1 ao 10).

utad

2 Fichas técnicas das árvores por Setor



utad

Setor 1

1 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	1
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:05	IDTREE	**150001001001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718302, -9.165492
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	224,6	DCP (m)	16,9
DAP (cm)	71,5	HBCP (m)	10,8
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	19,6
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,4	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**8,43 ton; 84, mil km**
		*Ref. 10kg CO2e/100km	
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,38**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.140834.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:19	IDTREE	**150001001002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718303, -9.165417
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	33,0	DCP (m)	7,1
DAP (cm)	10,5	HBCP (m)	2,2
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	4,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	44,8	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,15 ton; 1,5 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,34**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.142054.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

1 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:22	IDTREE	**150001001003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718309, -9.165347
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	157,1	DCP (m)	10,7
DAP (cm)	50,0	HBCP (m)	9,8
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	19,3
Grau de esbeltez (H/DAP)	38,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**3,94 ton; 39, mil km**
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,46**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.142517.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

Meu Café

utad

1 004 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:56	IDTREE	**150001001004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718308, -9.165261
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	160,2	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	51,0	HBCP (m)	15,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,97 ton; 29, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,47**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.145907.jpg; 2.145907.jpg; 3.145906.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Pequena cavida d no tronco resultante de corte de pernada. Trat. fitos na cavidade.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

FASHION
Santander

utad

1 005 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:50	IDTREE	**150001001005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718308, -9.165195
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	189,4	DCP (m)	15,2
DAP (cm)	60,3	HBCP (m)	10,8
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	19,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,18 ton; 61, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,46**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.145345.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

Santander

utad

1 006 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 15:59	IDTREE	**150001001006**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 006**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718313, -9.165124
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	36,1	DCP (m)	4,7
DAP (cm)	11,5	HBCP (m)	4,0
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	6,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	60,0	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,11 ton; 1,1 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,35**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Formação		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.150118.jpg; 2.163637.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

nder

utad

1 007 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	7
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:01	IDTREE	**150001001007**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 007**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718315, -9.165044
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	183,2	DCP (m)	13,4
DAP (cm)	58,3	HBCP (m)	8,7
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	16,3
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**4,63 ton; 46, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,44**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.150337.jpg; 2.150336.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

Santander

utad

1 008 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	8
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:03	IDTREE	**150001001008**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 008**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718316, -9.164979
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	13,6
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	9,5
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	19,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	34,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,54 ton; 55, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,46**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.150550.jpg; 2.150550.jpg; 3.150550.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 009 Celtis australis

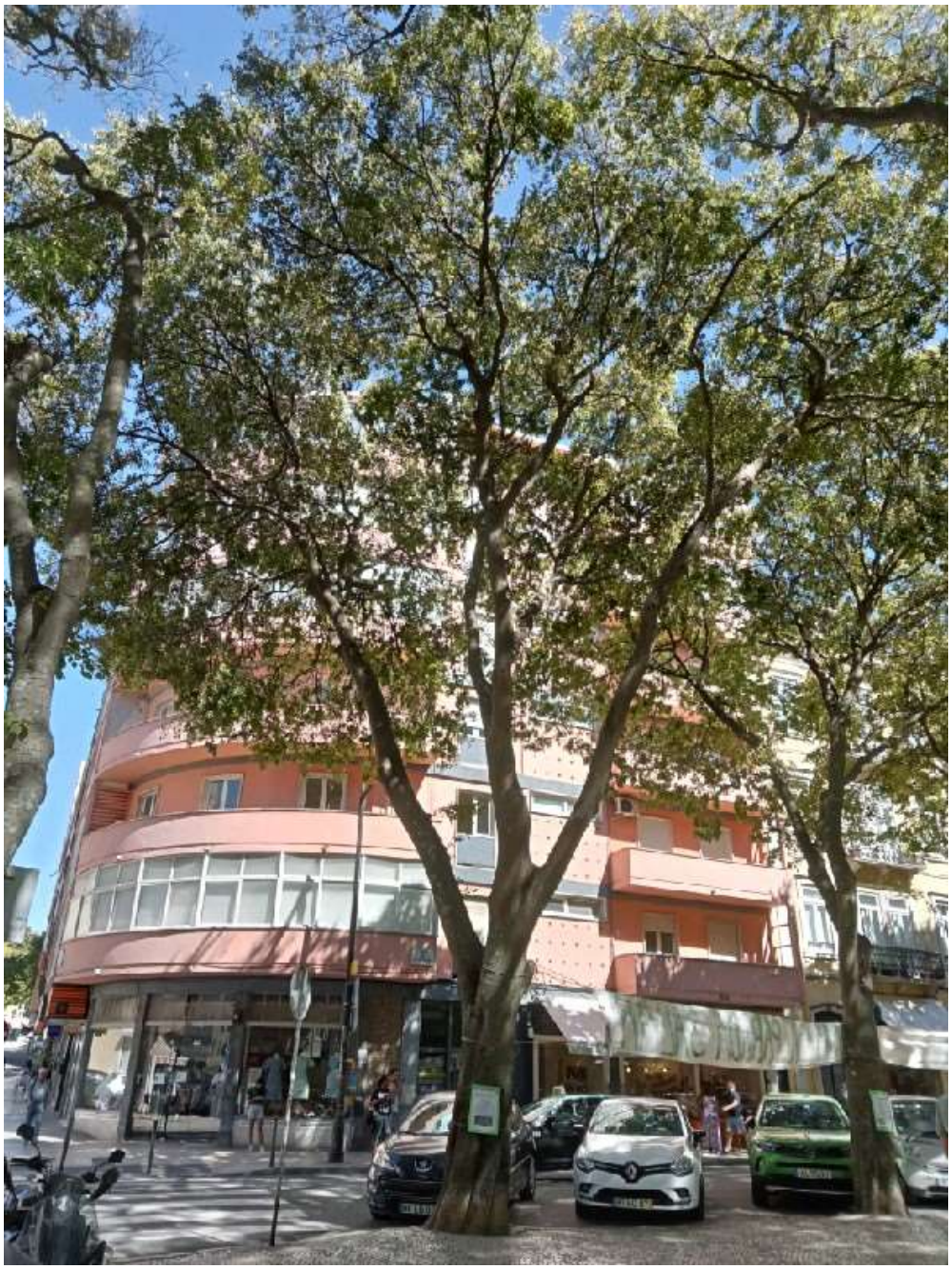
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	9
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:05	IDTREE	**150001001009**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 009**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718311, -9.164904
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	112,5	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	35,8	HBCP (m)	8,7
Classe DAP (cm)	35,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	50,3	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,65 ton; 26, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.150824.jpg; 2.150824.jpg; 3.150824.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 010 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	10
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:08	IDTREE	**150001001010**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 010**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718272, -9.164836
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	216,8	DCP (m)	17,1
DAP (cm)	69,0	HBCP (m)	6,6
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	18,1
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,2	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**8,38 ton; 83, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.151225.jpg; 2.151225.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Ferida no tronco proveniente de corte de pernada, com podridão cúbica castanha a desenvolver cavidade.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

1 011 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	11
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:12	IDTREE	**150001001011**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 011**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718219, -9.164833
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	157,1	DCP (m)	11,4
DAP (cm)	50,0	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	35,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,83 ton; 38, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.151800.jpg; 2.151800.jpg; 3.151800.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Feridas provenientes de podas. Contudo, a compartimentar. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 012 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	12
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:50	IDTREE	**150001001012**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 012**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718147, -9.164830
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	138,2	DCP (m)	12,8
DAP (cm)	44,0	HBCP (m)	8,9
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	39,8	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,37 ton; 33, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,44**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.155346.jpg; 2.155346.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento. Pequena cavidade no tronco proveniente de corte de pernadas.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

Tabela 2.1 13

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**13**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:53	IDTREE	**150001001013**
N-QRC	1013	IDArv:	**1 013**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718084, -9.164828
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	142,0	DCP (m)	11,5
DAP (cm)	45,2	HBCP (m)	6,5
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	13,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,3	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,59 ton; 25, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.155939.jpg; 2.155939.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento. Ferida no tronco proveniente de corte de pernadas.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 013 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	14
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 16:59	IDTREE	**150001001014**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 014**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718014, -9.164823
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	164,0	DCP (m)	11,2
DAP (cm)	52,2	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	13,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,04 ton; 30, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,39**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.160255.jpg; 2.160255.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Cavidade proveniente de corte de penada. Tratar com calda bordalesa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 014 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	15
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:03	IDTREE	**150001001015**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 015**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717961, -9.164821
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	39,6	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	12,6	HBCP (m)	3,1
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	6,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	47,6	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,23 ton; 2,3 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,29**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**agosto 25**
Ficheiros IMAGENS	1.160546.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

00-SE-46

utad

1 015 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	16
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:05	IDTREE	**150001001016**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 016**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717893, -9.164819
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	31,7	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	10,1	HBCP (m)	3,0
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	4,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	44,6	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,09 ton; 0,9 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,28**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**agosto 25**
Ficheiros IMAGENS	1.160706.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

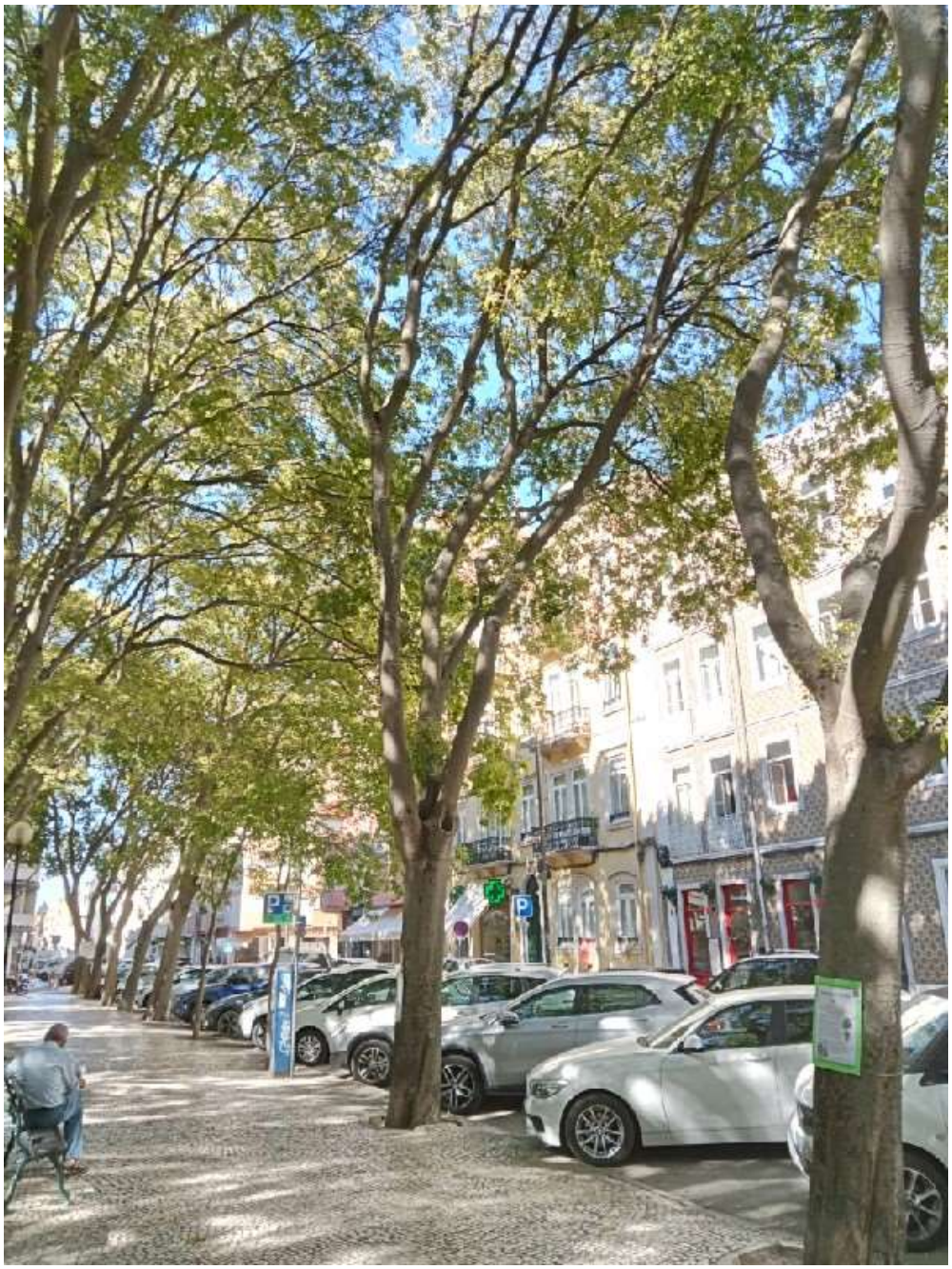
UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

22·NL·90

utad

1 016 Celtis australis

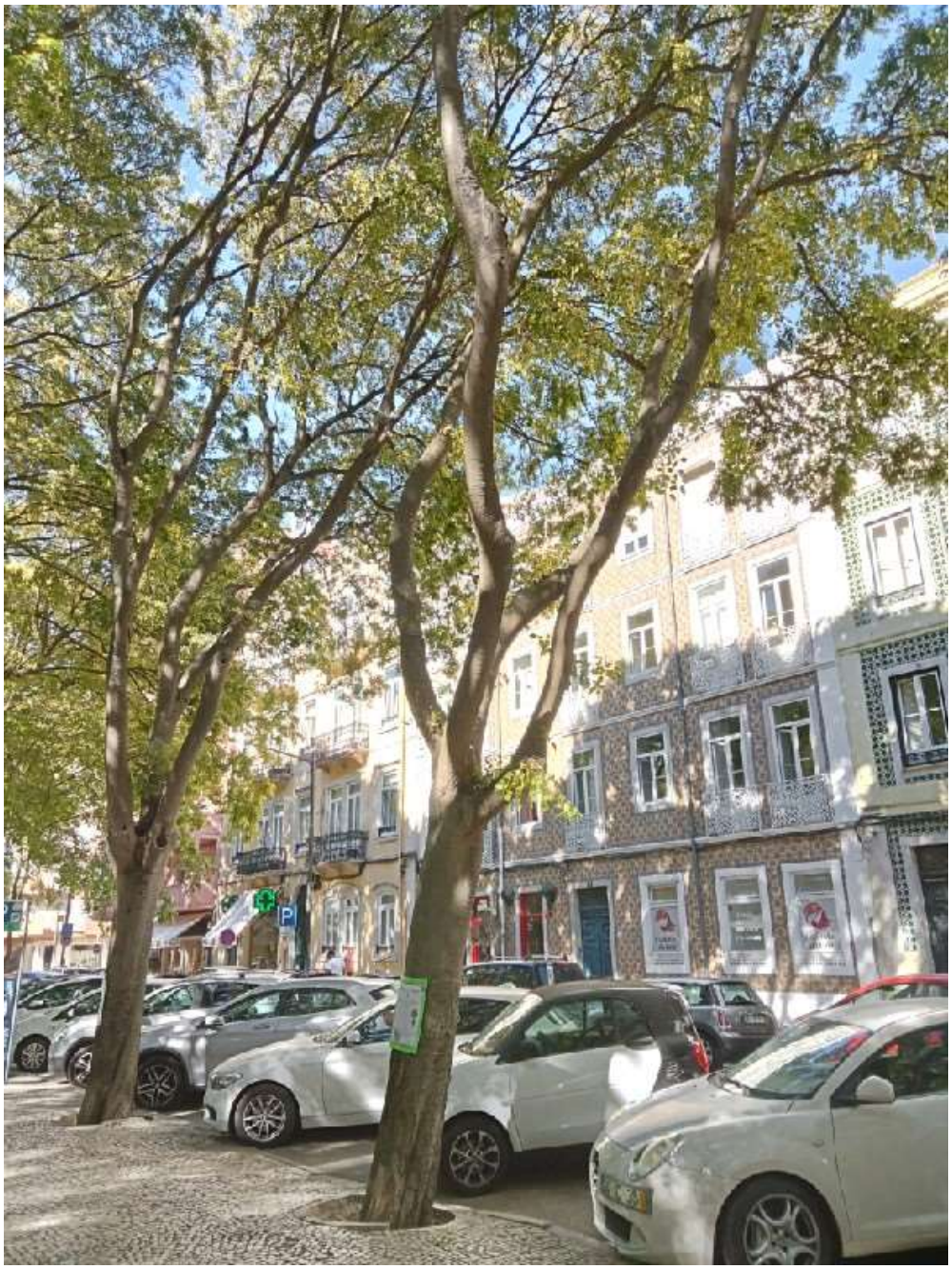
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	17
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:07	IDTREE	**150001001017**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 017**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717819, -9.164819
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	13,5
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	5,8
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	15,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**4,69 ton; 46, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,46**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.161109.jpg; 2.161109.jpg; 3.161109.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Pequenas cavidades provenientes de cortes de pernadas. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

1 017 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	18
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:11	IDTREE	**150001001018**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 018**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717757, -9.164815
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	152,4	DCP (m)	13,0
DAP (cm)	48,5	HBCP (m)	5,9
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	15,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,85 ton; 38, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,40**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.161429.jpg; 2.161429.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

1 018 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	19
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:14	IDTREE	**150001001019**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 019**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717710, -9.164819
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	142,3	DCP (m)	13,5
DAP (cm)	45,3	HBCP (m)	6,0
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	16,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	35,3	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,70 ton; 37, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,47**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.161957.jpg; 2.161957.jpg; 3.161957.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Encurtar ligeiramente o ramo mais horizontal sobre a estrada. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 019 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	20
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:20	IDTREE	**150001001020**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 020**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717650, -9.164817
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	224,6	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	71,5	HBCP (m)	6,5
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	23,1	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,95 ton; 69, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,44**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.162316.jpg; 2.162316.jpg; 3.162316.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 021 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	21
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:24	IDTREE	**150001001021**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 021**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717600, -9.164821
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	82,9	DCP (m)	8,5
DAP (cm)	26,4	HBCP (m)	6,0
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	12,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	48,5	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**1,00 ton; 10, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.163053.jpg; 2.163053.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 022 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	22
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:31	IDTREE	**150001001022**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 022**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717537, -9.164812
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	121,3	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	38,6	HBCP (m)	5,9
Classe DAP (cm)	40,0	H (m)	15,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	40,2	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,29 ton; 32, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,43**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.163800.jpg; 2.163800.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover ramos secos. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 023 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	23
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:38	IDTREE	**150001001023**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 023**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717482, -9.164813
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	185,0	DCP (m)	15,5
DAP (cm)	58,9	HBCP (m)	6,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	15,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,57 ton; 55, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,43**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.164601.jpg; 2.164600.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento. Cavidade em formação junto a zona de inserção das pernadas, devido à remoção de uma pernada.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 024 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	24
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:47	IDTREE	**150001001024**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 024**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717426, -9.164908
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	115,6	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	36,8	HBCP (m)	6,5
Classe DAP (cm)	35,0	H (m)	15,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	40,8	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,38 ton; 23, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,43**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.165131.jpg; 2.165131.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 025 Celtis australis

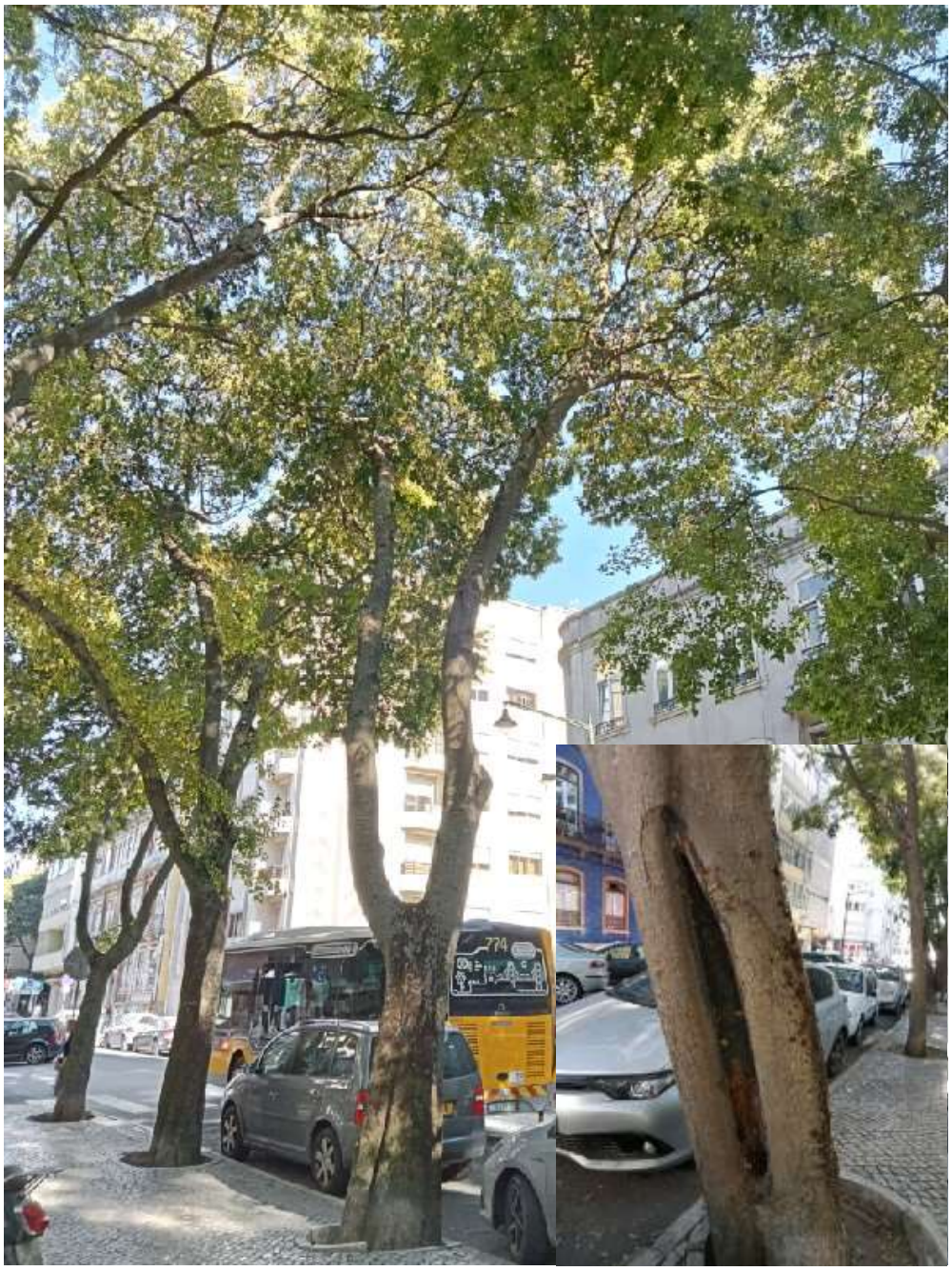
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	25
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:51	IDTREE	**150001001025**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 025**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717428, -9.164974
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	164,6	DCP (m)	12,5
DAP (cm)	52,4	HBCP (m)	6,0
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**4,66 ton; 46, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_U	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Adventícios	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,47**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.165642.jpg; 2.165642.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 026 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	26
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 17:56	IDTREE	**150001001026**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 026**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717431, -9.165051
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	189,4	DCP (m)	13,5
DAP (cm)	60,3	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,76 ton; 57, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	20%
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	32%
Perímetro tronco (PL, cm)	198		
Lesão (X; Y; Z), cm	40; 140; 20	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)	120	**RISK 4 TREE®**	**0,50**
Orientação (N, S, E, W)	NE	**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**março 25**
Ficheiros IMAGENS	1.170227.jpg; 2.170227.jpg; 3.170227.jpg; 4.170232.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Cavidade de grande extensão no tronco com podridão cúbica castanha estabilizada. Contudo, tratar com calda bordalesa. Reduzir ligeiramente, nas pontas da copa, de forma melhorar o equilíbrio da mesma. Tratar cavidades com calda bordalesa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus


774

utad

1 027 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	27
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:02	IDTREE	**150001001027**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 027**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717429, -9.165116
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	74,5	DCP (m)	9,0
DAP (cm)	23,7	HBCP (m)	4,5
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	11,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	48,5	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,92 ton; 9,2 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,35**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.170506.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Melhorar o desequilíbrio da copa, diminuindo ligeiramente a extensão das pernadas voltadas sobre a estrada.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 028 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	28
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:05	IDTREE	**150001001028**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 028**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717430, -9.165201
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	137,0	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	43,6	HBCP (m)	9,5
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	39,0	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,97 ton; 29, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.170702.jpg; 2.170702.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 029 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	29
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:07	IDTREE	**150001001029**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 029**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717430, -9.165275
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	41,5	DCP (m)	7,9
DAP (cm)	13,2	HBCP (m)	2,5
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	9,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	72,0	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,51 ton; 5,1 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,31**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.170937.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 030 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	30
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:09	IDTREE	**150001001030**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 030**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717431, -9.165341
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	180,3	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	57,4	HBCP (m)	9,8
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,5	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**4,53 ton; 45, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,47**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.171315.jpg; 2.171315.jpg; 3.171315.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

Chocolate
OS PATINHOS

utad

1 031 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	31
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:13	IDTREE	**150001001031**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 031**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717428, -9.165412
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	150,8	DCP (m)	12,6
DAP (cm)	48,0	HBCP (m)	9,8
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	37,5	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,73 ton; 37, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,4	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,53**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**fevereiro 25**
Ficheiros IMAGENS	1.171724.jpg; 2.171724.jpg; 3.171724.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Cavidades proveniente de cortes de pernadas.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 032 Celtis australis

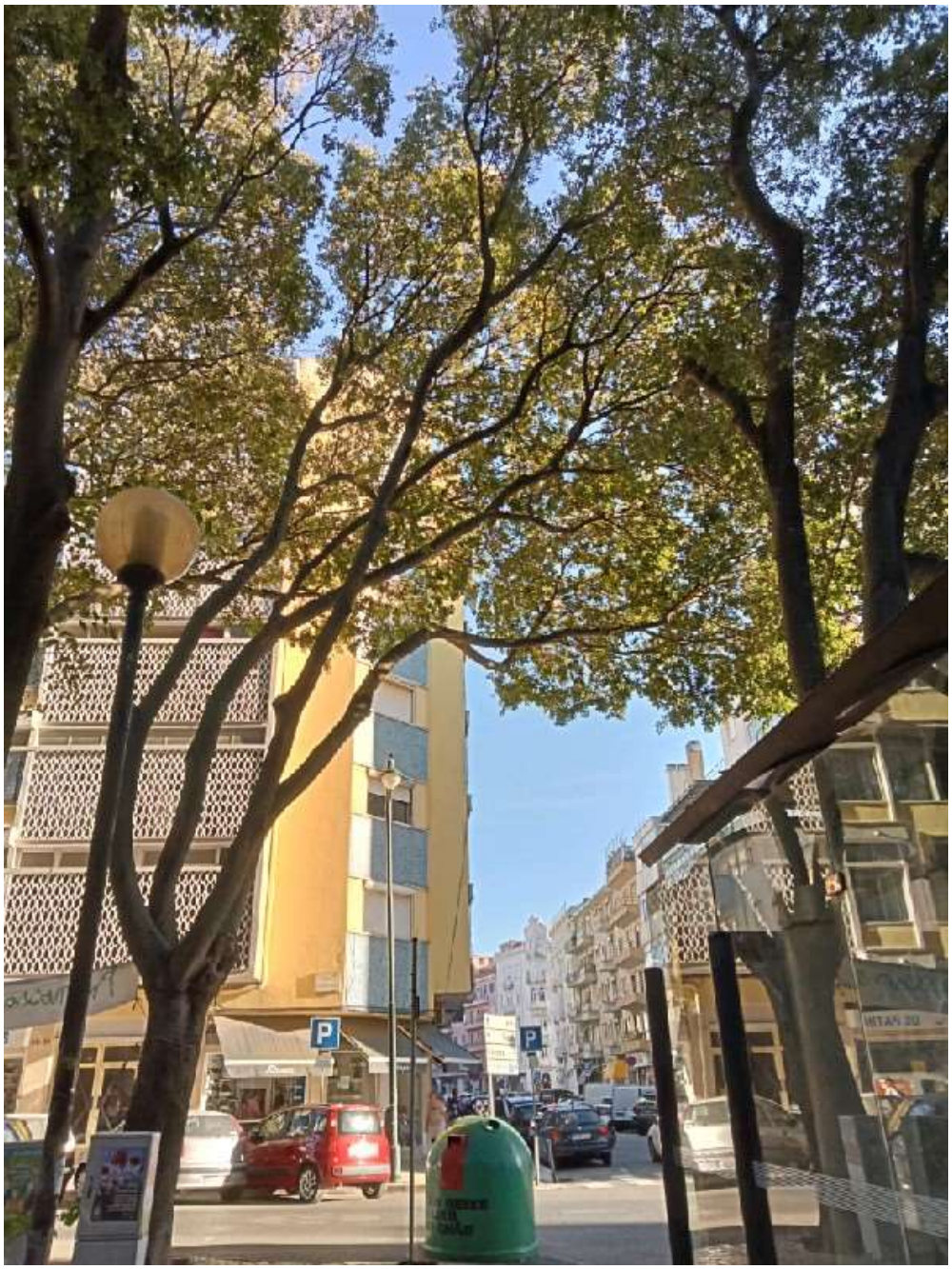
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	32
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:18	IDTREE	**150001001032**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 032**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717433, -9.165473
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	207,3	DCP (m)	15,5
DAP (cm)	66,0	HBCP (m)	7,9
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,0	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**7,27 ton; 72, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,48**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.172327.jpg; 2.172327.jpg; 3.172327.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento. Reduzir ligeiramente extensão das pernadas a pender sobre a estrada de forma a minimizar o desequilíbrio da copa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

CABINE DE LEITURA

utad

1 033 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	33
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	16/08/2023 18:26	IDTREE	**150001001033**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 033**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717433, -9.165546
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	197,3	DCP (m)	13,7
DAP (cm)	62,8	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,5	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,27 ton; 62, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.175309.jpg; 2.175309.jpg; 3.175309.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Reduzir ligeiramente extensão das pernadas voltadas para a estrada por forma a diminuir o desequilíbrio da copa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

1 034 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	34
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 08:59	IDTREE	**150001001034**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 034**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717485, -9.165596
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	147,7	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	47,0	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	16,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	34,0	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,62 ton; 36, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,41**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.080125.jpg; 2.080125.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

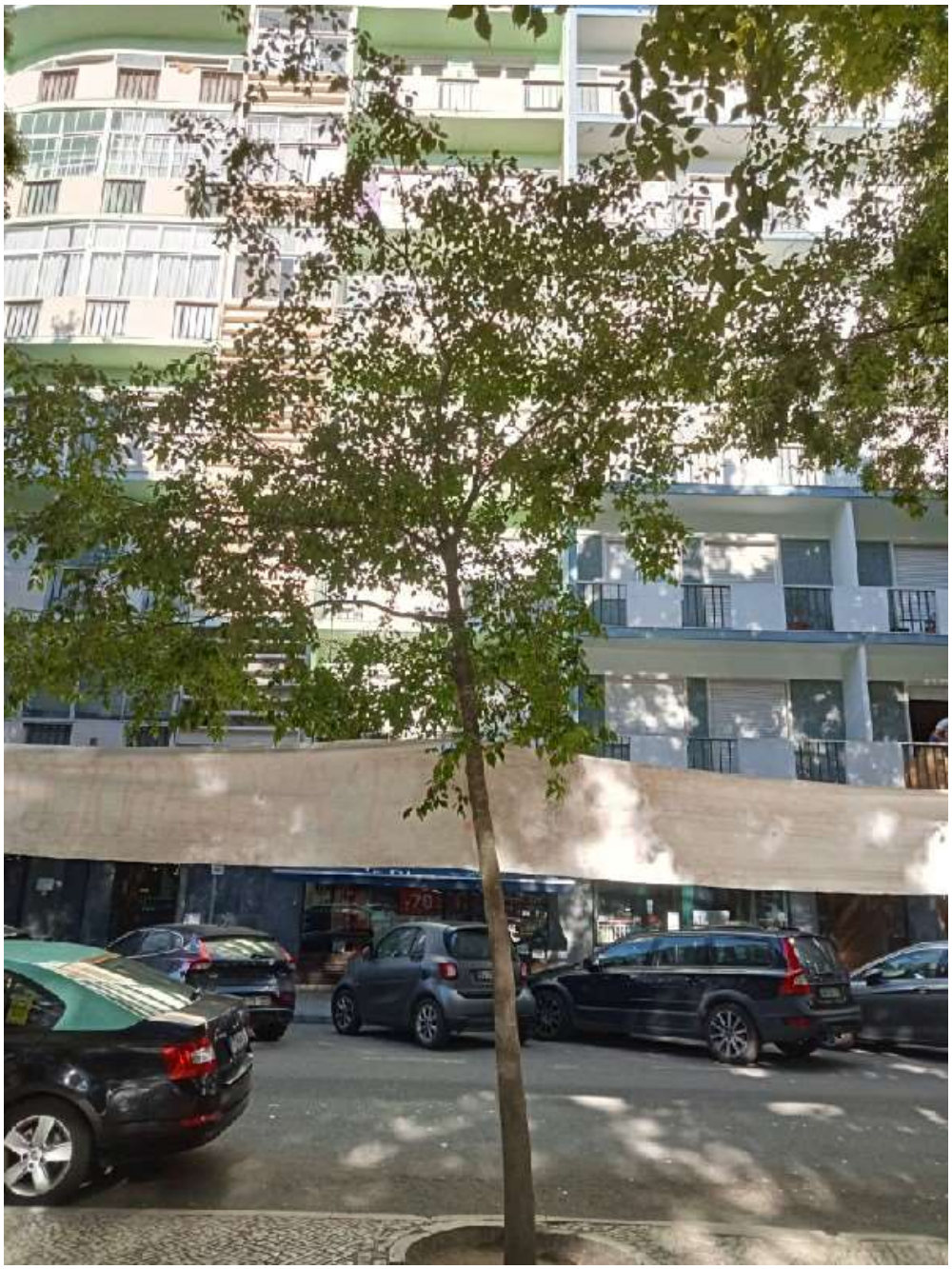
1 035 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	35
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:01	IDTREE	**150001001035**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 035**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717548, -9.165599
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	150,2	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	47,8	HBCP (m)	4,8
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	34,5	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,86 ton; 38, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO	Superficiais	FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,44**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.080345.jpg; 2.080344.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 036 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	36
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:03	IDTREE	**150001001036**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 036**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717604, -9.165603
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	36,8	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	11,7	HBCP (m)	2,2
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	6,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	57,3	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,26 ton; 2,6 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,30**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	1 Baixa	PRX. AVALIAÇÃO	**agosto 25**
Ficheiros IMAGENS	1.080503.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

1 037 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	37
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:05	IDTREE	**150001001037**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 037**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717659, -9.165593
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	74,5	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	23,7	HBCP (m)	2,5
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	6,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,7	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,49 ton; 4,9 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,32**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.080734.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado para a estrada devido ao fototropismo causado pela competição solar. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 038 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	38
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:07	IDTREE	**150001001038**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 038**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717731, -9.165596
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	92,7	DCP (m)	8,5
DAP (cm)	29,5	HBCP (m)	5,0
Classe DAP (cm)	30,0	H (m)	13,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	44,1	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**1,22 ton; 12, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO	Superficiais	FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,44**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.081033.jpg; 2.081033.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado devido ao fototropismo causado pela competição pela luz solar. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 039 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	39
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:10	IDTREE	**150001001039**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 039**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717794, -9.165611
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	103,4	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	32,9	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	35,0	H (m)	15,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	47,1	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,10 ton; 21, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,41**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.081314.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 040 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	40
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:13	IDTREE	**150001001040**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 040**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717853, -9.165608
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	41,8	DCP (m)	5,0
DAP (cm)	13,3	HBCP (m)	1,7
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	8,6
Grau de esbeltez (H/DAP)	64,7	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,25 ton; 2,5 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Tumores	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,36**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.082102.jpg; 2.082102.jpg; 3.082102.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tumor bacteriano por toda a extensão da árvore (colo a pernadas). Levantar ligeiramente a copa sobre a passagem pedonal e remover eventuais ramos secos.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 041 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	41
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:21	IDTREE	**150001001041**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 041**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717911, -9.165605
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	226,2	DCP (m)	18,5
DAP (cm)	72,0	HBCP (m)	9,8
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	19,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,4	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**8,92 ton; 89, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Transparente
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,48**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.082704.jpg; 2.082704.jpg; 3.082704.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com origem no fototropismo causado pela competitividade pela luz solar. Feridas no tronco e pernadas causadas pelo corte de pernadas, uma delas de grande secção (tronco a desenvolver cavidade - tratar com calda bordalesa). Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

wells
xandile

utad

1 042 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	42
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:27	IDTREE	**150001001042**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 042**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717983, -9.165605
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	173,1	DCP (m)	14,6
DAP (cm)	55,1	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,7	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,31 ton; 53, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,50**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Cirúrgica		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**março 25**
Ficheiros IMAGENS	1.083700.jpg; 2.083701.jpg; 3.083700.jpg; 4.083705.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com origem no fototropismo causado pela competição solar. Pequenos ferimentos e cavidades nas pernadas com origem nas podas e embate de viatura. Remover apenas a ramagem seca. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 043 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	43
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:37	IDTREE	**150001001043**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 043**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718056, -9.165602
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	53,4	DCP (m)	9,8
DAP (cm)	17,0	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	10,6
Grau de esbeltez (H/DAP)	62,4	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,82 ton; 8,2 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,32**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.083812.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

1 044 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	44
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:38	IDTREE	**150001001044**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 044**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718106, -9.165603
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	172,8	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	55,0	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	31,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,08 ton; 50, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,41**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.084355.jpg; 2.084355.jpg; 3.084356.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com origem no fototropismo causado pela competição pela luz solar. Diminuir ligeiramente nas pontas das pernadas voltadas para o edificado, de forma a minimizar o desequilíbrio da copa. Ferimentos na pernada devido ao embate de viaturas. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 045 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	45
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:44	IDTREE	**150001001045**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 045**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718187, -9.165601
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	205,1	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	65,3	HBCP (m)	12,0
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,6	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,75 ton; 57, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Outro		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.085106.jpg; 2.085106.jpg; 3.085106.jpg; 4.085110.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Ferimentos com origem no embate de viaturas na zona da pernada, compartimentadas. Diminuir ligeiramente a copa voltada para o edificado de forma a minimizar o desequilíbrio da copa. Retirar cabos e cordas amarradas ao tronco para não causar feridas e estrangulamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

1 046 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	46
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 09:51	IDTREE	**150001001046**
N-QRC	n/a	IDArv:	**1 046**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718259, -9.165607
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	65,7	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	20,9	HBCP (m)	9,5
Classe DAP (cm)	20,0	H (m)	10,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	50,2	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,33 ton; 3,3 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,32**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.085233.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

TURISMO

utad

Setor 2

2 001 Jacaranda mimosifolia

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:03	IDTREE	**150001002001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**2 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718171, -9.165409
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Jacaranda mimosifolia*	Família	
Nome Comum	Jacarandá-mimoso	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	81,4	DCP (m)	6,0
DAP (cm)	25,9	HBCP (m)	7,9
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	69,5	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	1,6	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**1,07 ton; 10, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Esguia
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,47**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.101744.jpg; 2.101744.jpg; 3.101744.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Limpeza e tratamento das feridas com calda bordalesa. Remover arames com placas no tronco.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

2 002 Pittosporum undulatum

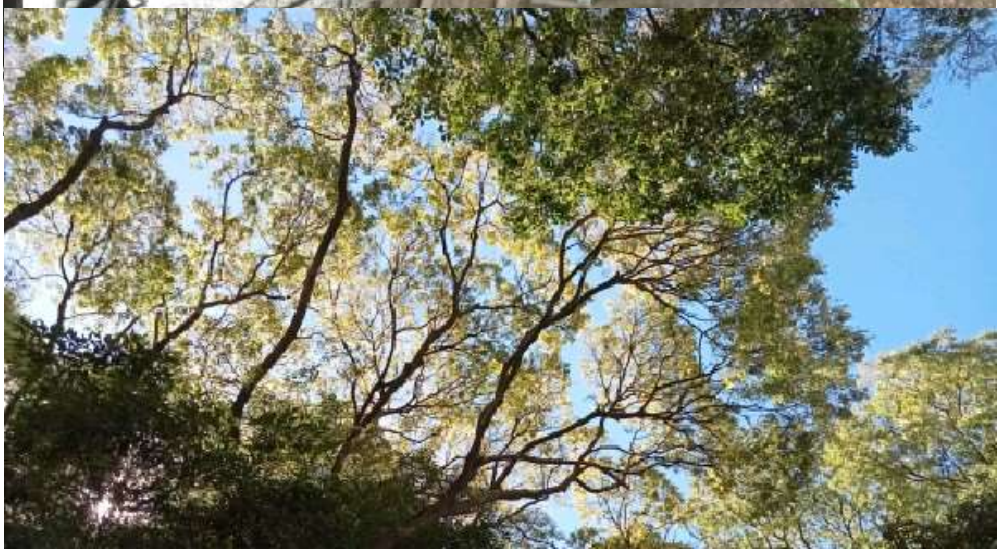
FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**2**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:00	IDTREE	**150001002002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**2 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718212, -9.165410
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Pittosporum undulatum*	Família	
Nome Comum	Pitósporo-ondulado, Incenso, Árvore-do-incenso	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	99,0	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	31,5	HBCP (m)	2,5
Classe DAP (cm)	30,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	54,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	1,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,98 ton; 29, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO	Superficiais	FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,36**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Cirúrgica		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.100353.jpg; 2.100353.jpg; 3.100353.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover apenas a ramagem adventícia na zona de inserção das pernadas.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

2 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 10:50	IDTREE	**150001002003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**2 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718259, -9.165411
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	170,3	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	54,2	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	18,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,35 ton; 63, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.100011.jpg; 2.100012.jpg; 3.100011.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover apenas ramos secos e mortos. Tratamento das cavidades com calda bordalesa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

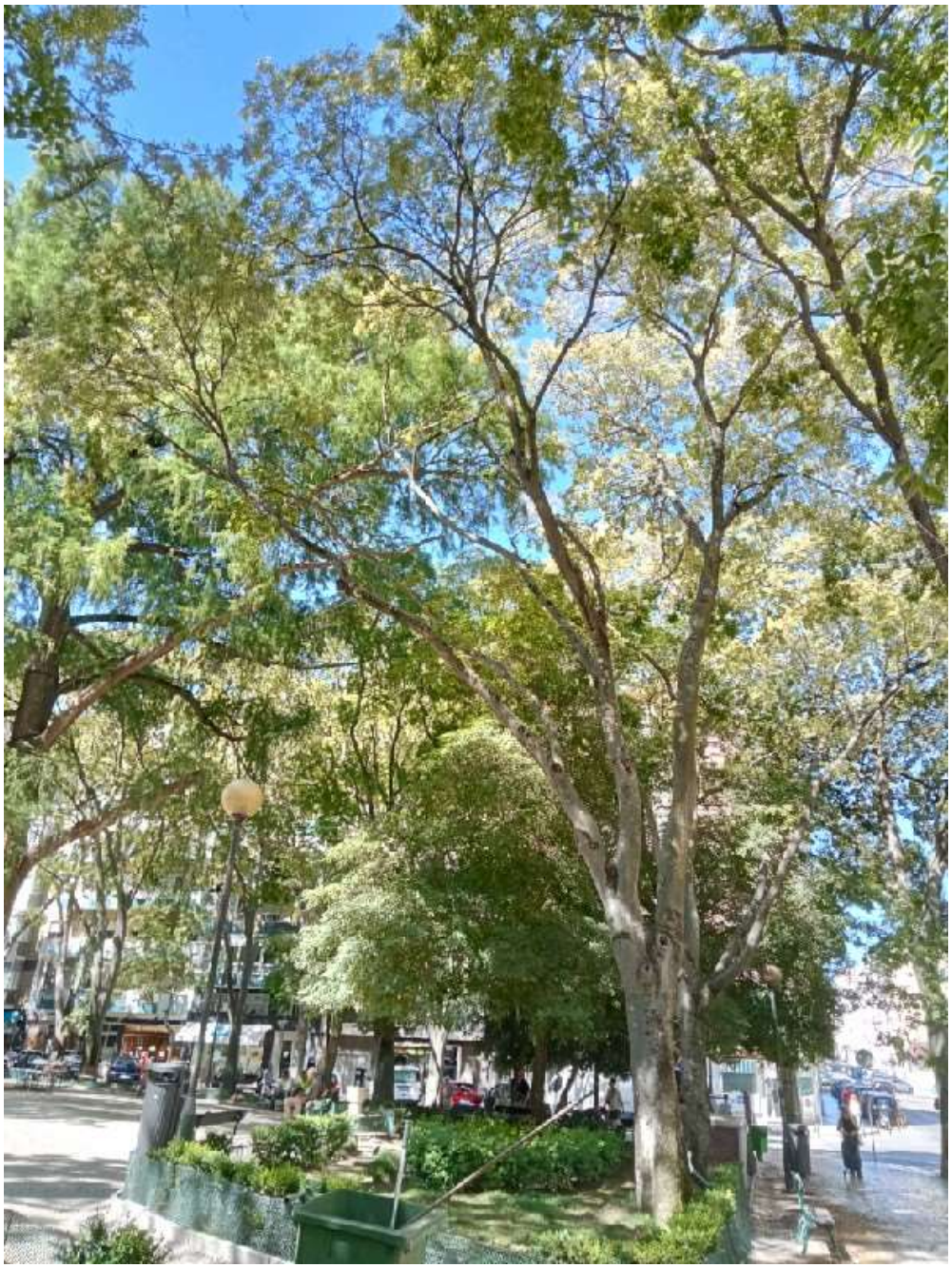
2 004 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:17	IDTREE	**150001002004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**2 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718259, -9.165343
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	162,1	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	51,6	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	35,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,10 ton; 51, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.102129.jpg; 2.102129.jpg; 3.102129.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com origem no fototropismo causado pela competição pela luz solar.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

2 005 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:21	IDTREE	**150001002005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**2 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718257, -9.165263
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	197,0	DCP (m)	21,0
DAP (cm)	62,7	HBCP (m)	8,8
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,7	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**8,10 ton; 81, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.102707.jpg; 2.102707.jpg; 3.102707.jpg; 4.102711.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover pernada seca com sinal de esgaçamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

Setor 3

3 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:27	IDTREE	**150001003001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**3 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718245, -9.165046
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	194,2	DCP (m)	18,0
DAP (cm)	61,8	HBCP (m)	5,5
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**8,24 ton; 82, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,43**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.103138.jpg; 2.103138.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

3 002 Celtis australis

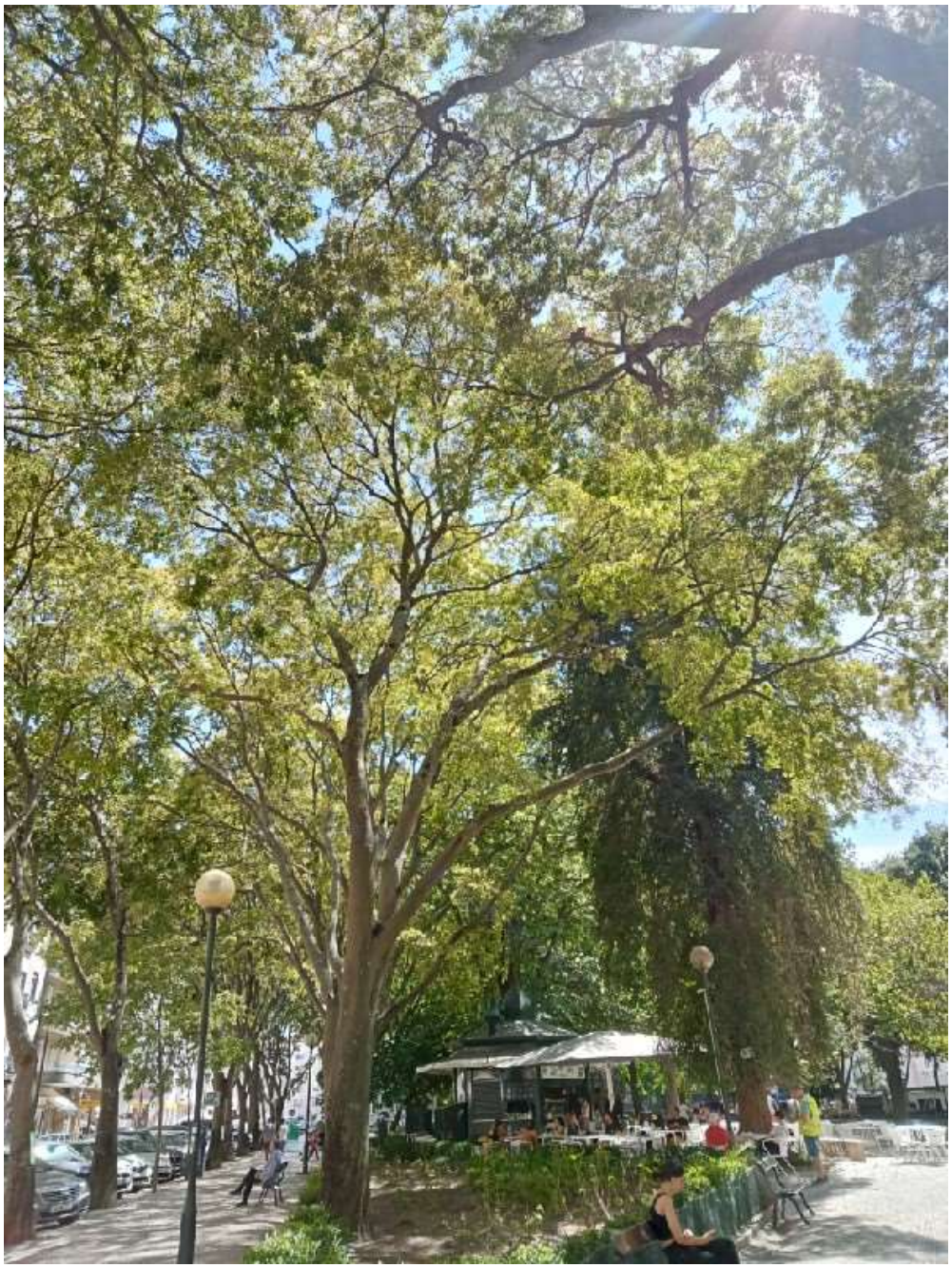
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:31	IDTREE	**150001003002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**3 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718240, -9.164973
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	199,8	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	63,6	HBCP (m)	9,0
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,1	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,54 ton; 65, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.104149.jpg; 2.104149.jpg; 3.104149.jpg; 4.104153.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento das cavidades e cavidades com calda bordalesa		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

Setor 4

4 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 14:59	IDTREE	**150001004001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**4 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718137, -9.164907
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	186,9	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	59,5	HBCP (m)	9,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,33 ton; 53, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.141104.jpg; 2.141104.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

4 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:11	IDTREE	**150001004002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**4 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718072, -9.164909
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**4,63 ton; 46, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.142104.jpg; 2.142104.jpg; 3.142105.jpg; 4.142109.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com origem no fototropismo causado pela competição pela luz solar. Tratar feridas e cavidades.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

4 003 Celtis australis

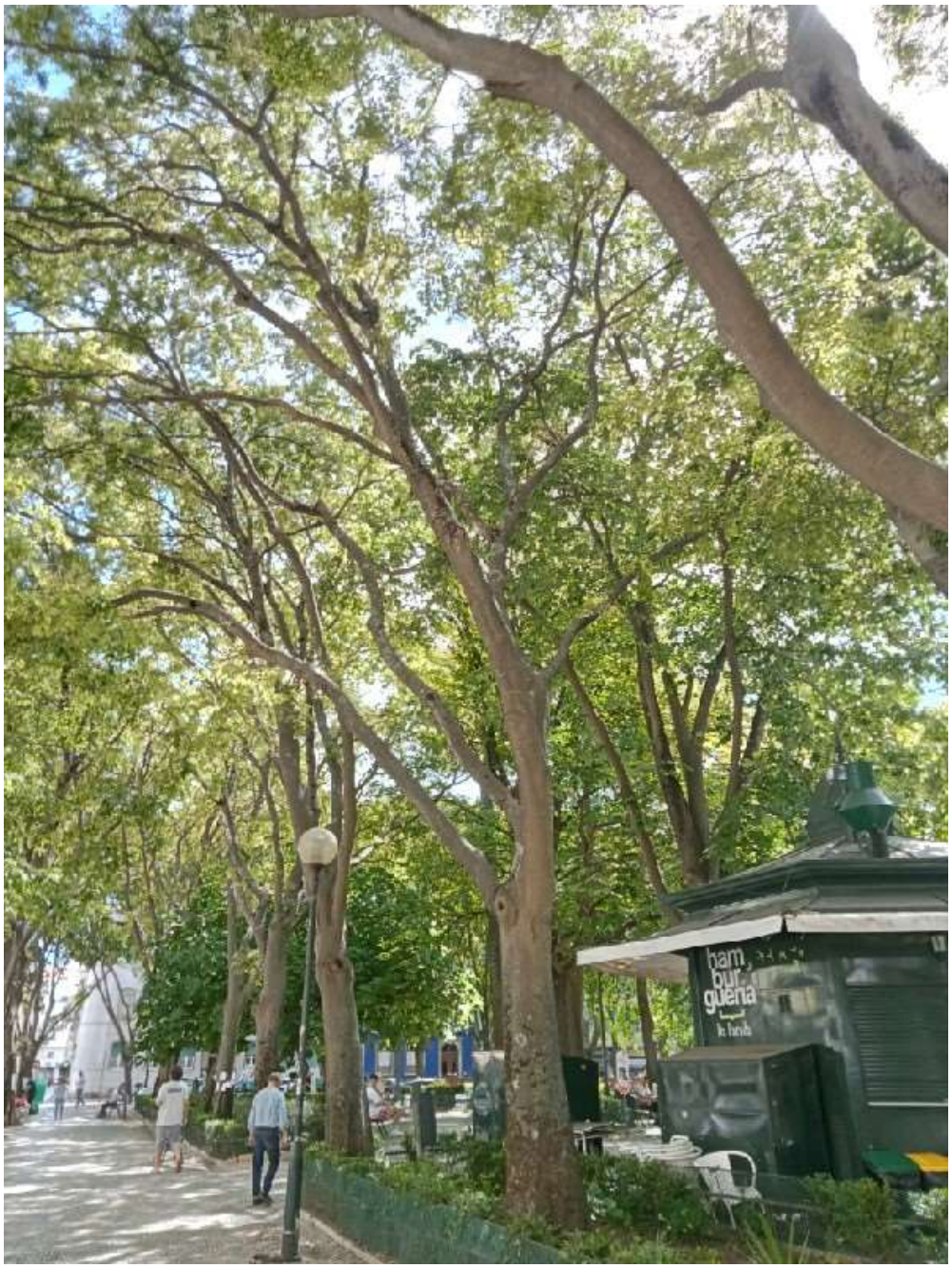
FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:21	IDTREE	**150001004003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**4 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718015, -9.164906
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	169,6	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	54,0	HBCP (m)	8,9
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	31,5	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**4,71 ton; 47, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.142348.jpg; 2.142348.jpg; 3.142348.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

4 004 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:24	IDTREE	**150001004004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**4 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717962, -9.164911
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	161,5	DCP (m)	11,5
DAP (cm)	51,4	HBCP (m)	9,0
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	34,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,85 ton; 38, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,44**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Segurança		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.143115.jpg; 2.143115.jpg; 3.143115.jpg; 4.143119.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Remover pernada seca sobra passeio. Reduzir ligeiramente o comprimento da pernada sobre a árvore 1016.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus


ham
bur
guena

utad

4 005 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:29	IDTREE	**150001004005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**4 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717901, -9.164912
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	164,0	DCP (m)	13,0
DAP (cm)	52,2	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,6	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**4,23 ton; 42, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,44**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.143600.jpg; 2.143600.jpg; 3.143600.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

P
ham
bur
guena

utad

Setor 5

5 001 Aesculus hippocastanum

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:37	IDTREE	**150001005001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**5 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717830, -9.165003
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Aesculus hippocastanum*	Família	
Nome Comum	Castanheiro-da-Índia	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	167,1	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	53,2	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	16,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,5	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	1,5	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,11 ton; 51, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,39**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.154140.jpg; 2.154140.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

P
ham
bur
guena

5 002 Gingko biloba

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:37	IDTREE	**150001005002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**5 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717784, -9.165041
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Gingko biloba*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	186,0	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	59,2	HBCP (m)	5,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,9	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**5,05 ton; 50, mil km**
		*Ref. 10kg CO2e/100km	
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO	Podas inad.	SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,47**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.154135.jpg; 2.154134.jpg; 3.154134.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Remoção da ramagem secas. Tratamento com calda bordalesa nos ferimentos com origem em podas.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

5 003 Gingko biloba

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**3**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:33	IDTREE	**150001005003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**5 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717739, -9.165068
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Gingko biloba*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	124,4	DCP (m)	11,0
DAP (cm)	39,6	HBCP (m)	2,0
Classe DAP (cm)	40,0	H (m)	18,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	46,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**3,57 ton; 35, mil km**
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,40**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.153720.jpg; 2.153720.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

5 004 Phoenix canariensis

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**4**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:26	IDTREE	**150001005004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**5 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717709, -9.165156
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Phoenix canariensis*	Família	*Arecaceae*
Nome Comum	Palmeira-das-Canárias	Origem geográfica	Ilhas Canárias
4. Dendrometria			
PAP (cm)	241,9	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	77,0	HBCP (m)	13,2
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	20,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,0	IDADE (anos)	61 a 70
Crescim. DAP (cm/ano)	1,5	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**7,49 ton; 74, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,38**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.153323.jpg; 2.153323.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore a ser tratada contra o escaravelho vermelho. Sem sinais da sua presença nas imediações do colo.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

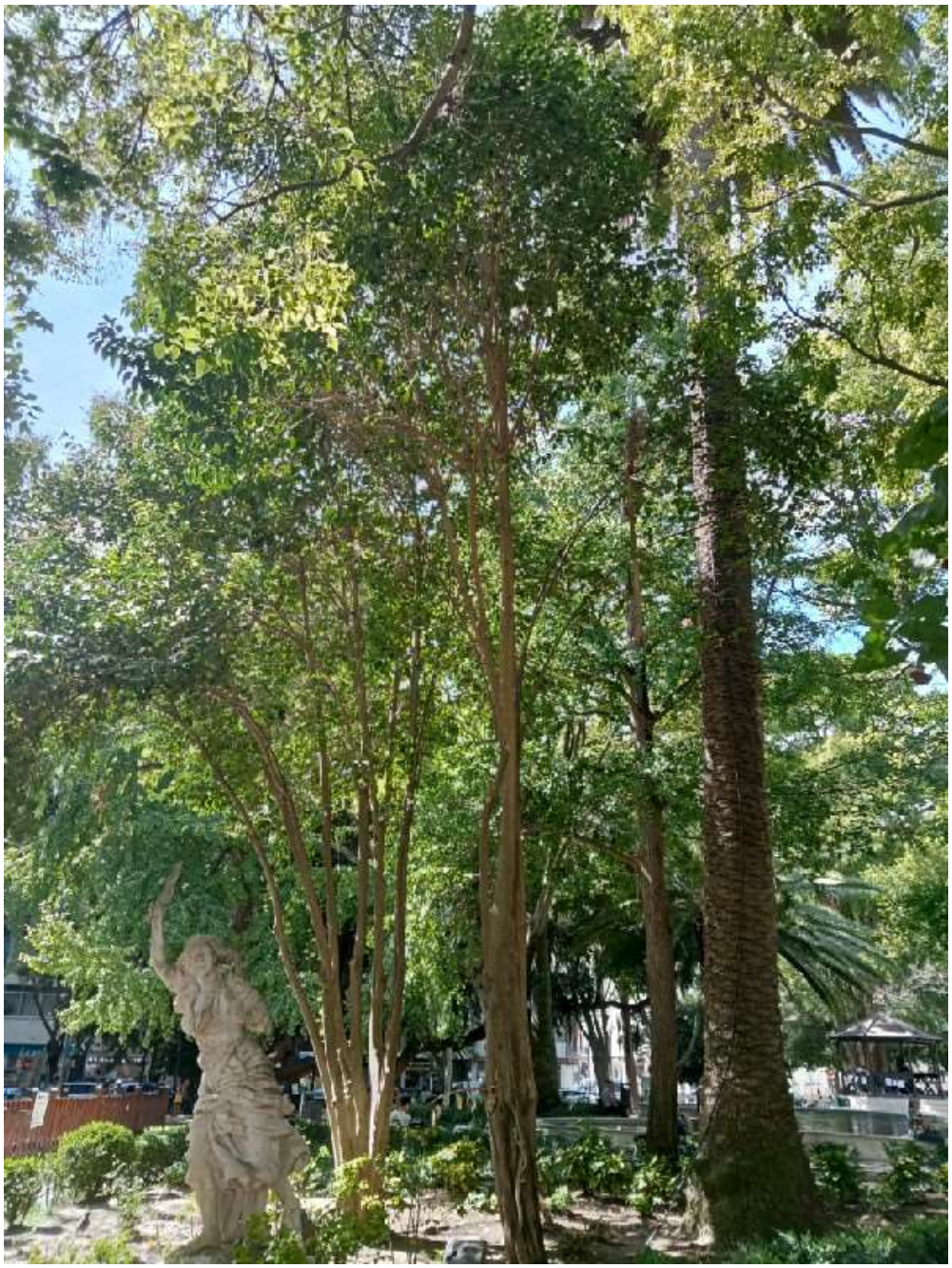
UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

5 005 Ligustrum lucidum

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**5**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:22	IDTREE	**150001005005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**5 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717701, -9.165016
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Ligustrum lucidum*	Família	
Nome Comum	Alfenheiro-da-china, alfanheiro-do-japã	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	53,1	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	16,9	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	11,3
Grau de esbeltez (H/DAP)	66,9	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,55 ton; 5,5 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,33**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.152628.jpg; 2.152628.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Codominante a partir do colo.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista



utad

5 006 Ligustrum lucidum

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**6**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:20	IDTREE	**150001005006**
N-QRC	n/a	IDArv:	**5 006**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717669, -9.165063
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Ligustrum lucidum*	Família	
Nome Comum	Alfenheiro-da-china, alfanheiro-do-japã	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	38,6	DCP (m)	6,0
DAP (cm)	12,3	HBCP (m)	3,8
Classe DAP (cm)	10,0	H (m)	12,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	101,6	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,40 ton; 4,0 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,33**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.152251.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Codominante a partir do colo.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

5 007 Gingko biloba

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**7**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:10	IDTREE	**150001005007**
N-QRC	n/a	IDArv:	**5 007**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717662, -9.165022
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Gingko biloba*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	151,4	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	48,2	HBCP (m)	1,8
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	14,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**2,70 ton; 27, mil km**
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,43**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.152021.jpg; 2.152021.jpg; 3.152020.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado devido ao fototropismo causado pela competição pela luz solar.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

Setor 6

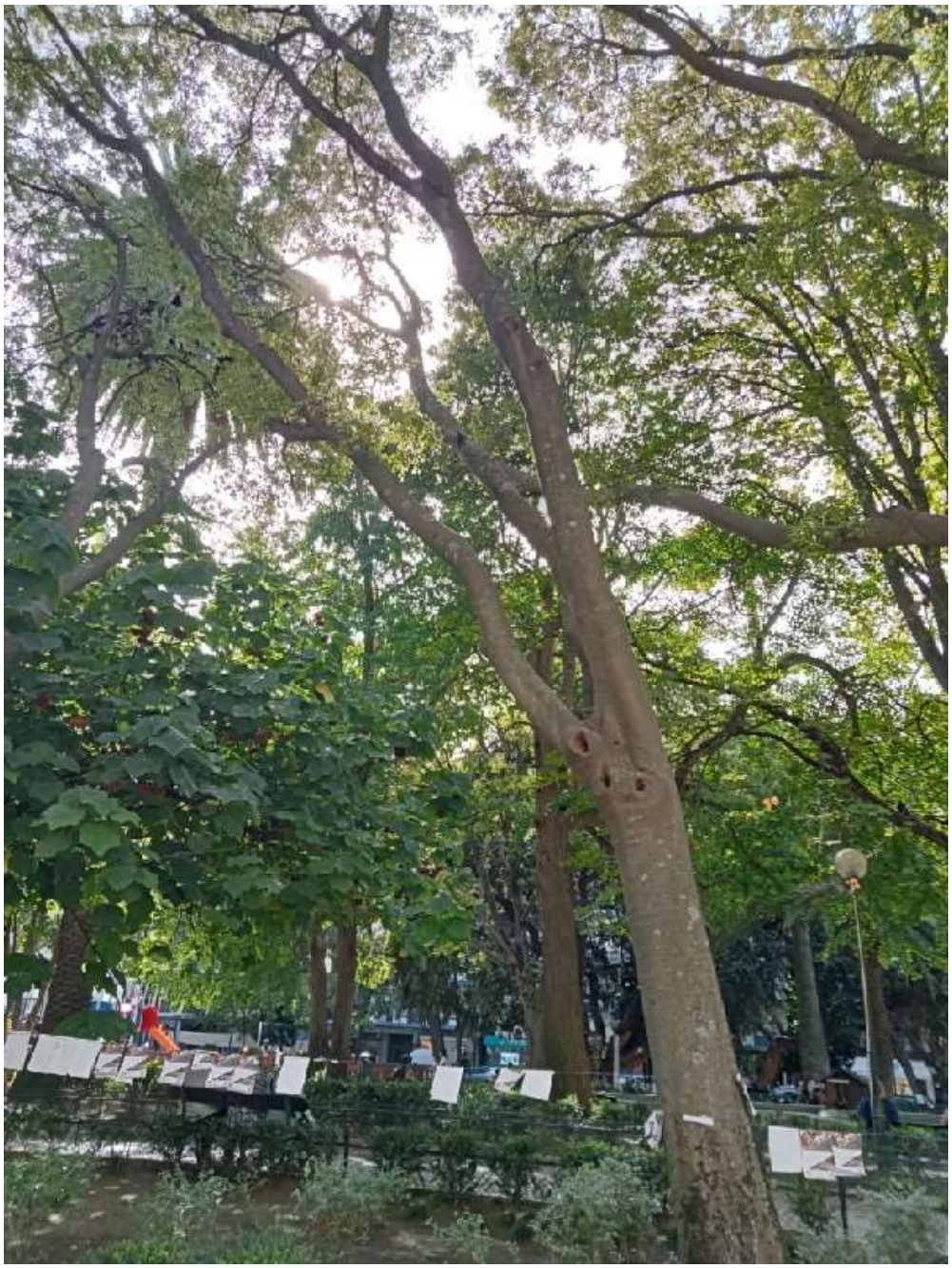
6 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:11	IDTREE	**150001006001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**6 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717821, -9.164906
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	16,0
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,8	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,70 ton; 57, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,50**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**março 25**
Ficheiros IMAGENS	1.161654.jpg; 2.161654.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Cavidade e pernada a necessitar tratamento.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

6 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 16:42	IDTREE	**150001006002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**6 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717766, -9.164908
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	145,8	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	46,4	HBCP (m)	9,0
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	36,6	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**3,91 ton; 39, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,44**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.154637.jpg; 2.154637.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

6 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:19	IDTREE	**150001006003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**6 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717713, -9.164902
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	108,4	DCP (m)	13,5
DAP (cm)	34,5	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	35,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	47,8	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,64 ton; 26, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,38**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.162102.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco muito inclinado.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

6 004 Dombeya acutangula

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:11	IDTREE	**150001006004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**6 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717671, -9.164943
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Dombeya acutangula*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	97,1	DCP (m)	10,9
DAP (cm)	30,9	HBCP (m)	1,8
Classe DAP (cm)	30,0	H (m)	8,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,8	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**1,30 ton; 13, mil km**
		*Ref. 10kg CO2e/100km	
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO	Superficiais	FOLHAS	
TRONCO	Deg. xilema	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Densos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,39**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.161610.jpg; 2.161609.jpg; 3.161609.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento com calda bordalesa no tronco.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

6 005 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:21	IDTREE	**150001006005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**6 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717651, -9.164905
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	205,5	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	65,4	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,5	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,67 ton; 66, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,39**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.162231.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

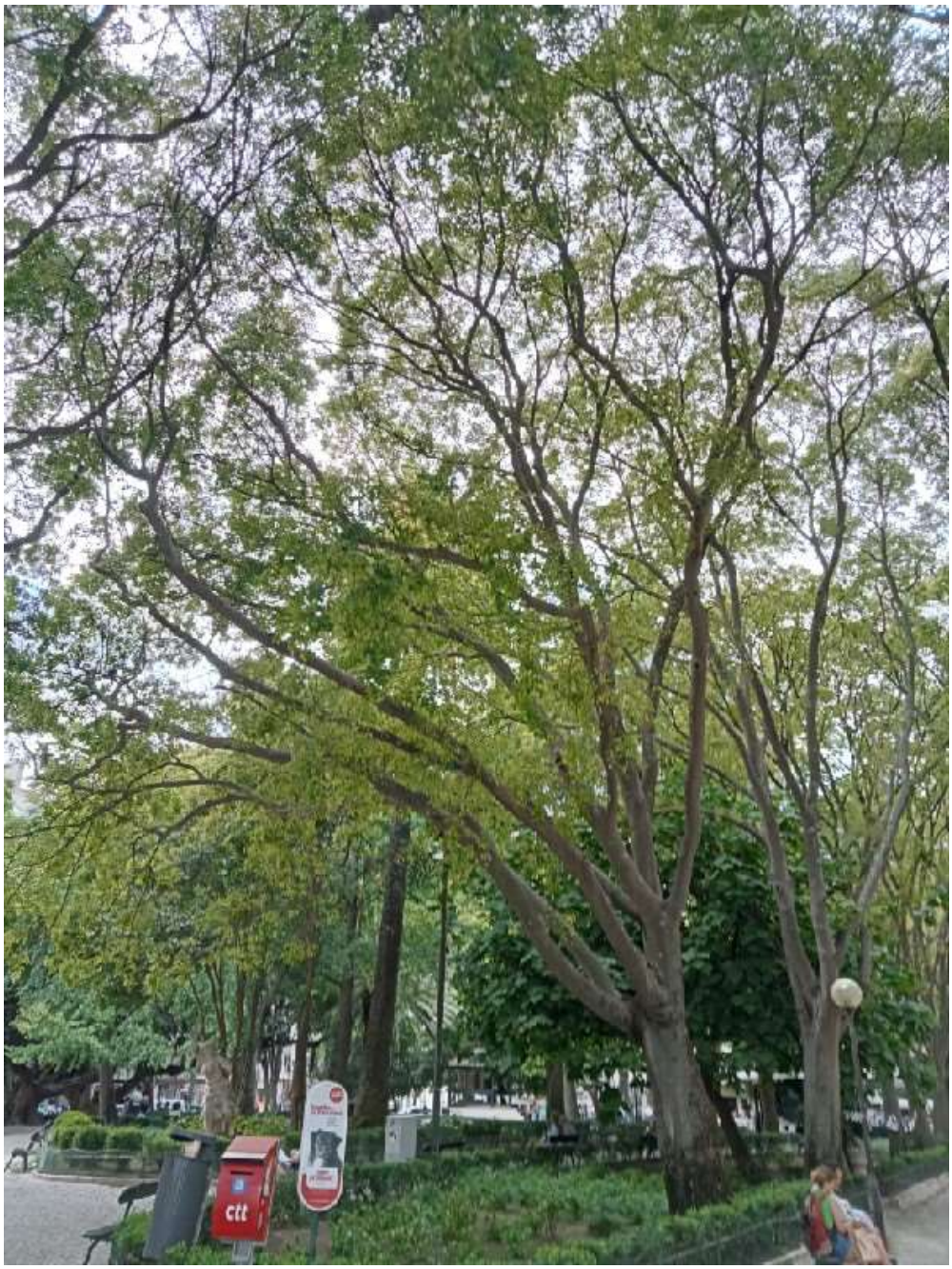
UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

6 006 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:16	IDTREE	**150001006006**
N-QRC	n/a	IDArv:	**6 006**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717601, -9.164906
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	229,0	DCP (m)	16,0
DAP (cm)	72,9	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	24,0	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**8,03 ton; 80, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.162438.jpg; 2.162438.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista


ctt

utad

Setor 7

7 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:31	IDTREE	**150001007001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717495, -9.165049
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	224,9	DCP (m)	14,7
DAP (cm)	71,6	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	17,1
Grau de esbeltez (H/DAP)	23,9	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**7,15 ton; 71, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,41**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.163228.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

7 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:35	IDTREE	**150001007002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717494, -9.165119
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	187,6	DCP (m)	13,9
DAP (cm)	59,7	HBCP (m)	8,5
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	30,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,57 ton; 55, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,39**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.163745.jpg; 2.163745.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

7 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:29	IDTREE	**150001007003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717493, -9.165193
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	187,2	DCP (m)	13,8
DAP (cm)	59,6	HBCP (m)	7,5
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,6
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,5	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,59 ton; 55, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,4	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,51**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**março 25**
Ficheiros IMAGENS	1.163105.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

7 004 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:32	IDTREE	**150001007004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717492, -9.165265
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	221,5	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	70,5	HBCP (m)	7,0
Classe DAP (cm)	70,0	H (m)	17,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	24,4	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**7,05 ton; 70, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.163456.jpg; 2.163456.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

7 005 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	5
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:27	IDTREE	**150001007005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717490, -9.165331
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	196,0	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	62,4	HBCP (m)	7,8
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,04 ton; 60, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,41**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.162934.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

7 006 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:28	IDTREE	**150001007006**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 006**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717515, -9.165380
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	232,5	DCP (m)	13,0
DAP (cm)	74,0	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	14,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	19,6	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,84 ton; 58, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,43**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.163214.jpg; 2.163214.jpg; 3.163214.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento fitossanitário das feridas.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

7 007 Corynocarpus laevigatus

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**7**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:23	IDTREE	**150001007007**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 007**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717495, -9.165413
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Corynocarpus laevigatus*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	66,6	DCP (m)	2,5
DAP (cm)	21,2	HBCP (m)	1,8
Classe DAP (cm)	20,0	H (m)	13,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	63,7	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,43 ton; 4,3 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,34**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.162746.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore a transplantar		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

7 008 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	8
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:17	IDTREE	**150001007008**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 008**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717499, -9.165460
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	44,3	DCP (m)	5,5
DAP (cm)	14,1	HBCP (m)	2,3
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	5,4
Grau de esbeltez (H/DAP)	38,3	IDADE (anos)	0 a 10
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,15 ton; 1,5 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,31**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Formação		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.171914.jpg; 2.171914.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore a transplantar		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

7 009 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	9
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:08	IDTREE	**150001007009**
N-QRC	n/a	IDArv:	**7 009**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717499, -9.165535
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	118,4	DCP (m)	11,0
DAP (cm)	37,7	HBCP (m)	6,5
Classe DAP (cm)	40,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	46,4	IDADE (anos)	21 a 30
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**2,75 ton; 27, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	18%
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	45%
Perímetro tronco (PL, cm)	140		
Lesão (X; Y; Z), cm	25; 50; 20	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,39**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.171029.jpg; 2.171029.jpg; 3.173527.jpg; 4.173527.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

Setor 8

8 001 Corynocarpus laevigatus

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:48	IDTREE	**150001008001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**8 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717647, -9.165503
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Corynocarpus laevigatus*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	52,2	DCP (m)	3,0
DAP (cm)	16,6	HBCP (m)	1,6
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	7,9
Grau de esbeltez (H/DAP)	47,6	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,18 ton; 1,8 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,30**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**agosto 25**
Ficheiros IMAGENS	1.145056.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

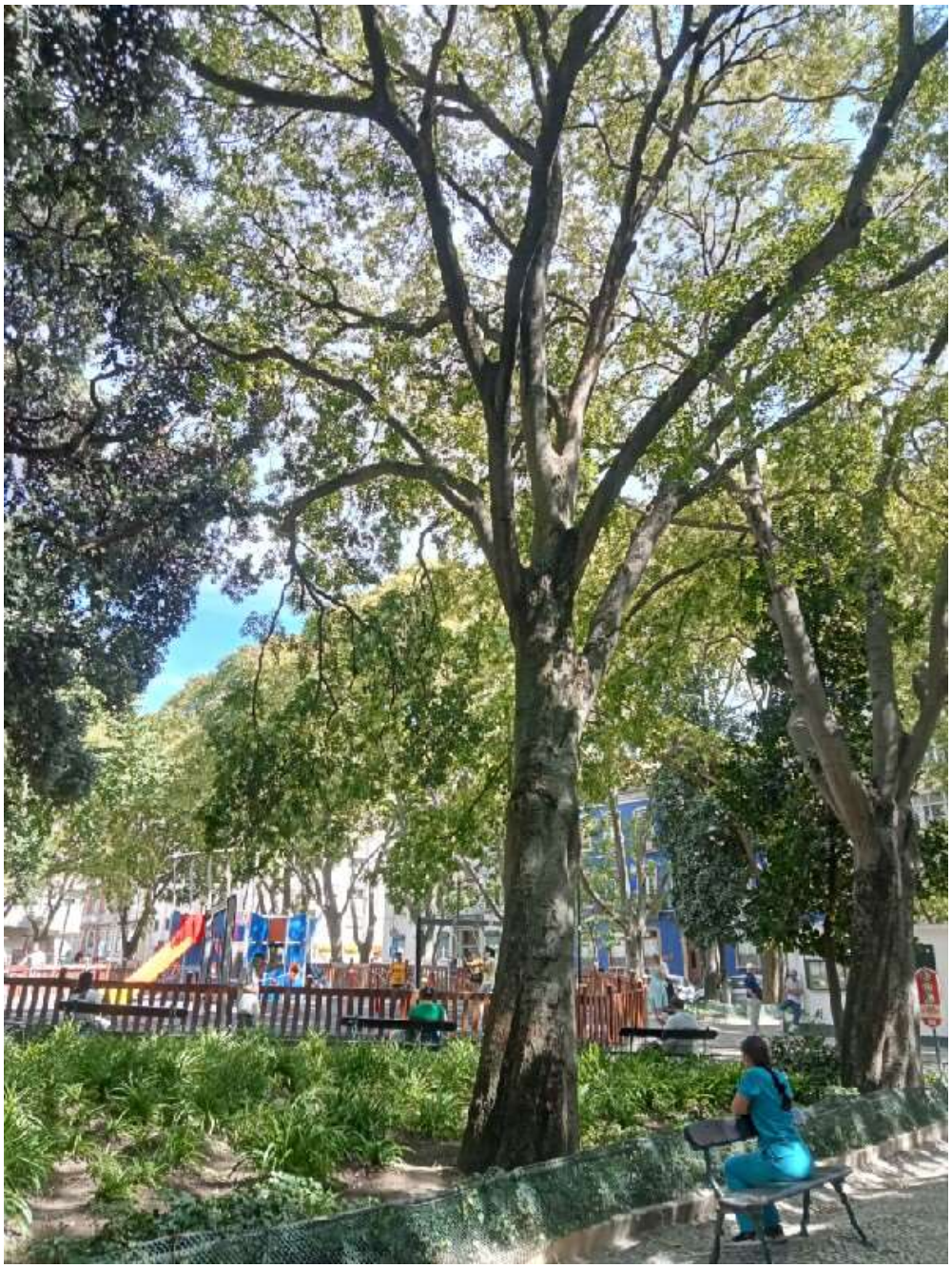
8 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:50	IDTREE	**150001008002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**8 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717661, -9.165521
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	240,3	DCP (m)	16,0
DAP (cm)	76,5	HBCP (m)	7,0
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	16,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	20,9	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**7,83 ton; 78, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,4	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,50**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**março 25**
Ficheiros IMAGENS	1.145627.jpg; 2.145627.jpg; 3.145627.jpg; 4.145631.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com origem no fototropismo causado pela competição pela luz solar. Reduzir comprimento das pernadas mais basais voltadas para o parque infantil. Reduzir comprimento da pernada voltada para a árvore 1035.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

8 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:56	IDTREE	**150001008003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**8 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717729, -9.165520
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	195,7	DCP (m)	18,0
DAP (cm)	62,3	HBCP (m)	8,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,73 ton; 67, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.150236.jpg; 2.150236.jpg; 3.150236.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tronco ligeiramente inclinado com origem no fototropismo causado pela competição pela luz solar. Reduzir comprimento das pernadas mais basais voltadas para o parque infantil.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

8 004 Corynocarpus laevigatus

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:46	IDTREE	**150001008004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**8 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717797, -9.165521
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Corynocarpus laevigatus*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	49,0	DCP (m)	2,8
DAP (cm)	15,6	HBCP (m)	1,7
Classe DAP (cm)	15,0	H (m)	8,3
Grau de esbeltez (H/DAP)	53,2	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,17 ton; 1,7 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,31**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**agosto 25**
Ficheiros IMAGENS	1.144822.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Codominante no colo.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

8 005 Corynocarpus laevigatus

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**5**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 15:40	IDTREE	**150001008005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**8 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717853, -9.165524
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Corynocarpus laevigatus*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	64,7	DCP (m)	3,0
DAP (cm)	20,6	HBCP (m)	1,7
Classe DAP (cm)	20,0	H (m)	9,4
Grau de esbeltez (H/DAP)	45,6	IDADE (anos)	11 a 20
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,30 ton; 3,0 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,31**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.144622.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

Setor 9

9 001 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 12:23	IDTREE	**150001009001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**9 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717927, -9.165525
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	196,0	DCP (m)	14,0
DAP (cm)	62,4	HBCP (m)	5,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**6,43 ton; 64, mil km**
5. Fatores Abióticos		*Ref. 10kg CO2e/100km	
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Tratam. lesão		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.113523.jpg; 2.113523.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento dos ferimentos com calda bordalesa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

9 002 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 12:18	IDTREE	**150001009002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**9 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717990, -9.165533
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	189,8	DCP (m)	14,5
DAP (cm)	60,4	HBCP (m)	4,0
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	17,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	29,0	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,53 ton; 65, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.112355.jpg; 2.112356.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

9 003 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	3
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 12:12	IDTREE	**150001009003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**9 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718057, -9.165528
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	151,7	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	48,3	HBCP (m)	4,8
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	37,3	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,33 ton; 53, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.111734.jpg; 2.111734.jpg; 3.111734.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

9 004 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	4
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:50	IDTREE	**150001009004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**9 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718111, -9.165535
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	206,4	DCP (m)	16,0
DAP (cm)	65,7	HBCP (m)	3,8
Classe DAP (cm)	65,0	H (m)	18,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	27,4	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**8,12 ton; 81, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Codominantes	Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,42**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.111251.jpg; 2.111251.jpg; 3.111251.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

9 005 Pittosporum tobira

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**5**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:46	IDTREE	**150001009005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**9 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718179, -9.165547
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Pittosporum tobira*	Família	
Nome Comum	Pitósporo-da-China	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	57,5	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	18,3	HBCP (m)	1,7
Classe DAP (cm)	20,0	H (m)	7,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	38,3	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	0,5	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,46 ton; 4,6 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO	Deg. xilema	FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,32**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.105039.jpg; 2.105040.jpg; 3.105039.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	3 codominâncias com origem no colo.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

9 006 Pittosporum tobira

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	6
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 11:44	IDTREE	**150001009006**
N-QRC	n/a	IDArv:	**9 006**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718191, -9.165527
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Pittosporum tobira*	Família	
Nome Comum	Pitósporo-da-China	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	71,6	DCP (m)	7,0
DAP (cm)	22,8	HBCP (m)	1,8
Classe DAP (cm)	25,0	H (m)	8,7
Grau de esbeltez (H/DAP)	38,2	IDADE (anos)	51 a 60
Crescim. DAP (cm/ano)	0,5	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**0,59 ton; 5,9 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,33**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Cavidades		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**julho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.104635.jpg; 2.104635.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Tratamento dos ferimentos com calda bordalesa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

Ylúdo

utad

Setor 10

10 001 Taxodium mucronatum

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**1**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:17	IDTREE	**150001010001**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 001**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718104, -9.165323
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Taxodium mucronatum*	Família	
Nome Comum	Cipreste-dos-pântanos; Cipreste-careca	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	647,2	DCP (m)	23,4
DAP (cm)	206,0	HBCP (m)	28,0
Classe DAP (cm)	205,0	H (m)	24,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	11,9	IDADE (anos)	> 100
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**61,1 ton; 611 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,52**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Ancoragem		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**março 25**
Ficheiros IMAGENS	1.172219.jpg; 2.172220.jpg; 3.172219.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore classificada. Ferimentos causados pelo corte de pernadas e pelo cabo de aço da ancoragem fixa. Substituir por sistema cobra.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

10 002 Grevillea robusta

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	2
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:33	IDTREE	**150001010002**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 002**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718131, -9.165145
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Grevillea robusta*	Família	
Nome Comum	Grevílea	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	278,7	DCP (m)	11,4
DAP (cm)	88,7	HBCP (m)	9,2
Classe DAP (cm)	90,0	H (m)	23,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	26,8	IDADE (anos)	> 100
Crescim. DAP (cm/ano)	0,8	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**13,1 ton; 131 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Codom_V	COPA	Esguia
PERNADAS		Órgão em maior risco	Tronco
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,54**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA	Ancoragem		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**fevereiro 25**
Ficheiros IMAGENS	1.163956.jpg; 2.163956.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Recomenda se ligar as pernadas devido a fragilidade da codominância.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

10 003 Sequoia sempervirens

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**3**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:38	IDTREE	**150001010003**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 003**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.718049, -9.164990
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Sequoia sempervirens*	Família	*Taxodiaceae*
Nome Comum	Sequóia-sempre-verde	Origem geográfica	Norte da América
4. Dendrometria			
PAP (cm)	234,0	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	74,5	HBCP (m)	1,0
Classe DAP (cm)	75,0	H (m)	25,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,6	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**9,84 ton; 98, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,47**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.164420.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

10 004 Não identificada

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**4**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:40	IDTREE	**150001010004**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 004**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717929, -9.165079
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Não identificada*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	147,7	DCP (m)	17,5
DAP (cm)	47,0	HBCP (m)	2,5
Classe DAP (cm)	45,0	H (m)	12,1
Grau de esbeltez (H/DAP)	25,7	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**4,38 ton; 43, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Feridas	Órgão em maior risco	Ramos
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,47**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**12 Razoável**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.164326.jpg; 2.164326.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

10 005 Tilia tomentosa

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**5**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:44	IDTREE	**150001010005**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 005**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717884, -9.165002
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Tilia tomentosa*	Família	*Tiliaceae*
Nome Comum	Tília-argêntea, Tília prateada	Origem geográfica	Sudeste da Europa e Sudeste da Ásia
4. Dendrometria			
PAP (cm)	184,4	DCP (m)	19,8
DAP (cm)	58,7	HBCP (m)	3,8
Classe DAP (cm)	60,0	H (m)	19,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	33,7	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	1,8	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**10,0 ton; 100 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Cavidade	COPA	
PERNADAS	Cavidades	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,5	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,55**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Manutenção		
OUTRA	Ancoragem		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**fevereiro 25**
Ficheiros IMAGENS	1.165615.jpg; 2.165615.jpg; 3.165615.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

10 006 Ceiba speciosa

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**6**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:44	IDTREE	**150001010006**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 006**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717853, -9.165085
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Ceiba speciosa*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	179,4	DCP (m)	8,0
DAP (cm)	57,1	HBCP (m)	5,4
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	16,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	28,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**3,92 ton; 39, mil km**
		*Ref. 10kg CO2e/100km	
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,36**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**junho 25**
Ficheiros IMAGENS	1.165044.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

10 007 Celtis australis

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	7
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:56	IDTREE	**150001010007**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 007**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717771, -9.165177
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Celtis australis*	Família	
Nome Comum	Lódão-bastardo,;Agreira, lodoeiro; Lódão	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	177,8	DCP (m)	12,0
DAP (cm)	56,6	HBCP (m)	5,0
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	18,5
Grau de esbeltez (H/DAP)	32,7	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**5,41 ton; 54, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Feridas	COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS	Secos	*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,2	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,45**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**abril 25**
Ficheiros IMAGENS	1.165843.jpg; 2.165843.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

10 008 Phoenix canariensis

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**8**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:51	IDTREE	**150001010008**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 008**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717883, -9.165230
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Phoenix canariensis*	Família	*Arecaceae*
Nome Comum	Palmeira-das-Canárias	Origem geográfica	Ilhas Canárias
4. Dendrometria			
PAP (cm)	178,4	DCP (m)	11,0
DAP (cm)	56,8	HBCP (m)	5,1
Classe DAP (cm)	55,0	H (m)	11,3
Grau de esbeltez (H/DAP)	19,9	IDADE (anos)	41 a 50
Crescim. DAP (cm/ano)	1,5	**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**2,91 ton; 29, mil km**
		*Ref. 10kg CO2e/100km	
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	Secas
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,41**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**16 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.165231.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

10 009 Washingtonia robusta

FICHA TÉCNICA		Nº da Árvore	9
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:59	IDTREE	**150001010009**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 009**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717877, -9.165319
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Washingtonia robusta*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	290,3	DCP (m)	6,8
DAP (cm)	92,4	HBCP (m)	18,8
Classe DAP (cm)	90,0	H (m)	22,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	24,7	IDADE (anos)	> 100
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)**	**11,9 ton; 119 mil km**
		*Ref. 10kg CO2e/100km	
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,40**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**18 Excelente**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.170333.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista

utad

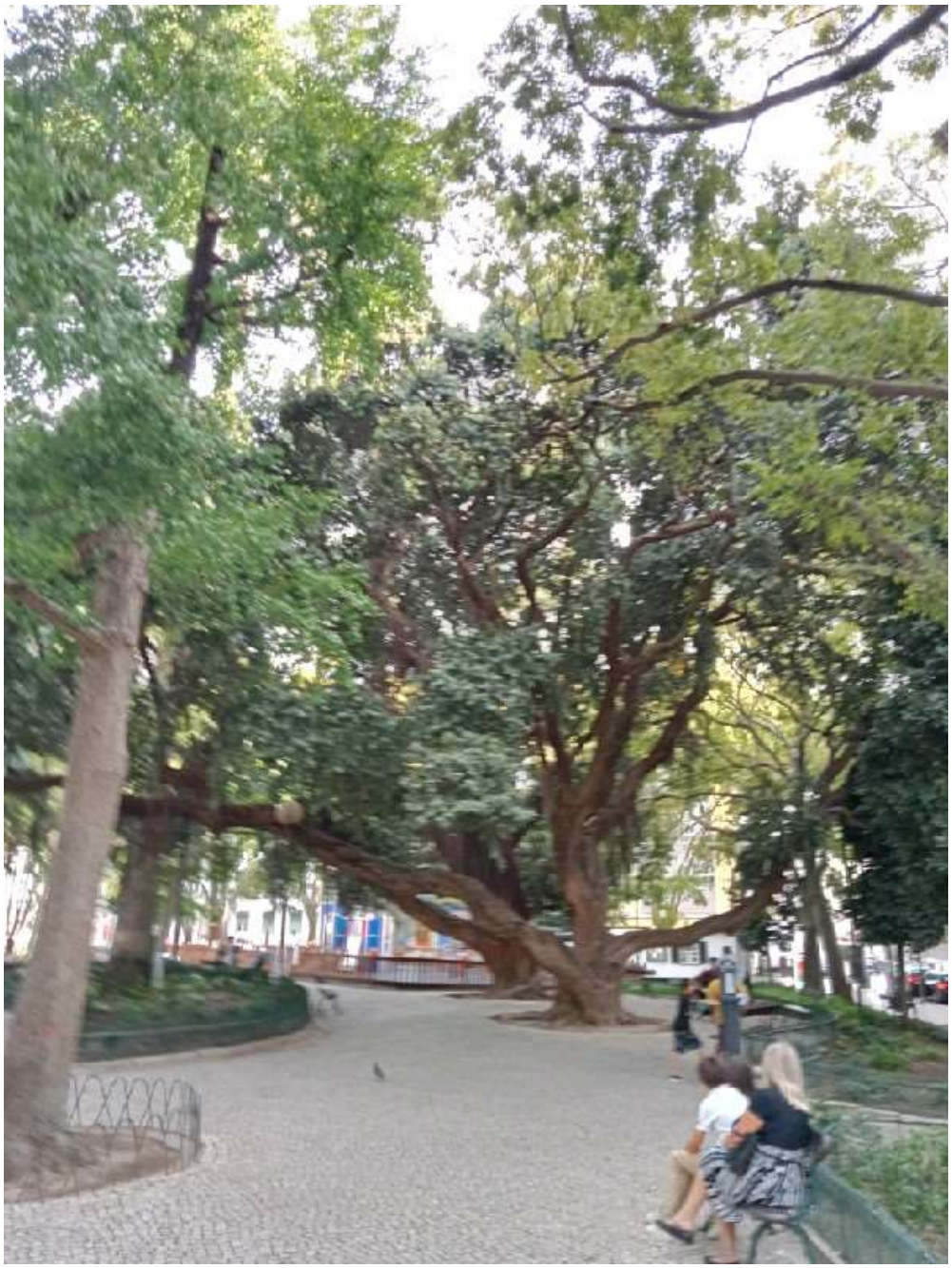
10 010 Metrosideros excelsa

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**10**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 17:54	IDTREE	**150001010010**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 010**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717756, -9.165395
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Metrosideros excelsa*	Família	
Nome Comum	Metrosídero, Árvore-de-fogo	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	486,9	DCP (m)	0,0
DAP (cm)	155,0	HBCP (m)	3,3
Classe DAP (cm)	155,0	H (m)	16,2
Grau de esbeltez (H/DAP)	10,5	IDADE (anos)	91 a 100
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**23,5 ton; 235 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO		COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	Pernadas
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,41**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Cirúrgica		
OUTRA	Ancoragem		
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.165746.jpg; 2.165746.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore classificada. Rever sistema de ancoragem. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

utad

10 011 Metrosideros excelsa

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**11**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:03	IDTREE	**150001010011**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 011**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717833, -9.165444
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Metrosideros excelsa*	Família	
Nome Comum	Metrosídero, Árvore-de-fogo	Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	499,2	DCP (m)	25,0
DAP (cm)	158,9	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	160,0	H (m)	16,0
Grau de esbeltez (H/DAP)	10,1	IDADE (anos)	91 a 100
Crescim. DAP (cm/ano)	2,0	**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**31,8 ton; 318 mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Passeio
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Deg. xilema	COPA	
PERNADAS	Extensas	Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,1	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,41**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE	Cirúrgica		
OUTRA			
PRIORIDADE	2 Moderada	PRX. AVALIAÇÃO	**maio 25**
Ficheiros IMAGENS	1.171704.jpg; 2.171704.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS	Árvore classificada. Pernadas escoradas. Promover de rebentação no parte mais basal da copa, através do desbaste cirúrgico da copa.		
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus



utad

10 012 Gingko biloba

FICHA TÉCNICA		**Nº da Árvore**	**12**
1. Códigos			
Carimbo de data/hora	17/08/2023 18:02	IDTREE	**150001010012**
N-QRC	n/a	IDArv:	**10 012**
2. Localização			
DISTRITO	LISBOA	LAT. LONG. (WGS 84)	38.717951, -9.165427
CONCELHO	Lisboa		
FREGUESIA		ÁREA DE ESTUDO	001 Jardim de Teófilo Braga
GESTÃO	150 Metro Lisboa		
3. Dendrologia			
Nome Científico	*Gingko biloba*	Família	
Nome Comum		Origem geográfica	
4. Dendrometria			
PAP (cm)	160,2	DCP (m)	15,0
DAP (cm)	51,0	HBCP (m)	3,5
Classe DAP (cm)	50,0	H (m)	18,8
Grau de esbeltez (H/DAP)	36,9	IDADE (anos)	31 a 40
Crescim. DAP (cm/ano)		**Sequest. CO2e (ton; km*)** *Ref. 10kg CO2e/100km	**6,20 ton; 62, mil km**
5. Fatores Abióticos			
PREDISPOSIÇÃO		ESPAÇO VERDE	Canteiro
INDUÇÃO		SOLO	3 Razoável
6. Sintomas e Sinais*			
RAIZ E COLO		FOLHAS	
TRONCO	Inclinado	COPA	Desequilibrada
PERNADAS		Órgão em maior risco	
RAMOS		*Agente Biótico Nocivo	
7. Condição de Risco			
Probabilidade Fratura	0,3	L tangencial= X/PL (%)	
Lesão mais grave (L)		L radial= Z/DL (%)	
Perímetro tronco (PL, cm)			
Lesão (X; Y; Z), cm	0; 0; 0	ALVO PROVÁVEL	5 Constante
Altura Lesão (HL, cm)		**RISK 4 TREE®**	**0,48**
Orientação (N, S, E, W)		**CONDIÇÃO GLOBAL**	**14 Boa**
8. Recomendações			
PODA ou ABATE			
OUTRA			
PRIORIDADE		PRX. AVALIAÇÃO	**março 25**
Ficheiros IMAGENS	1.170411.jpg;		
9. NOTAS ADICIONAIS			
10. AVALIAÇÃO			Tree Plus

UTAD
Dep. Ciências Florestais e Arq. Paisagista